Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9 de Fevereiro de 1916 — N. 1.486

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,0; minima, 20,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$700 e 8$800. Cambio, 11 9|16 e 11 25|32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Nova agitação no Exercito

Na Villa Militar são effectuadas diversas prisões

DE NOVO O DEPUTADO MAURICIO DE LACERDA EM CONTACTO COM OS SOLDADOS

Os ex-sargentos da revolta fracassada que chegaram hoje de Curityba a bordo do Saturno»

De facto, ha uma certa agitação, de novo, nos quarteis. Essa agitação já vem repercutindo. A repercussão vae sendo avolumada com a attitude, embora pacifica, dos ex-sargentos da revolta abortada, que voltam do exilio, e que chegam dominados, na sua maioria, de sentimentos de "revanche", enthusiasmados pelas mesmas idéas politicas de que foram incutidos e, assim, promptos a entrar em acção, crentes de chegarem a bom exito.

De qualquer fórma que possa ser encarada a situação, não é licito negar que ella não é de todo tranquilla, e dahi, os seus effeitos já se fazerem pronunciar, desfavoravelmente á vida da cidade.

O que se passou na Villa Militar, e que vamos contar em poucas linhas, é bem uma demonstração da agitação que de novo se faz. O commandante do 3º regimento mandou prender, entre praças e cabos, cerca de vinte de seus commandados.

Entre os presos, se acham apontados como principaes os cabos Barbosa e Austrieliano.

Com a noticia segura que temos de taes prisões, tambem transpirou o motivo de tão energicas providencias. E' que alguns soldados e inferiores daquelle regimento, tendo tido dispensa de serviço em certa noite destas, no dia 31, parece, por a haverem solicitado, tinham ido reunir-se proximo a uma cancella da linha ferrea, entre Deodoro e Ricardo de Albuquerque.

Já ali se achavam quando passou em marcha vagarosa um trem, do qual saltou o deputado Mauricio de Lacerda, que foi recebido pelo grupo.

Depois dissolveu-se a reunião, ficando marcada outra para o dia 12, na Penha.

OS EX-SARGENTOS QUE VOLTAM SUSTENTAM OS SEUS IDEAES POLITICOS

Pelo "Saturno" chegaram hoje mais 14 ex-sargentos envolvidos na ultima revolta e procedentes de Curityba.

Encarregado de falar pelos seus companheiros o ex-sargento Antonio de Campos Guachala nos disse terem aquelles um unico ideal por que hão de quebrar lanças: a Republica parlamentarista. E é pela boca do ex-sargento Guachala que os ex-inferiores referidos protestam contra os telegrammas vindos do sul, os quaes diziam que elles apontavam vultos politicos como chefes do movimento; elogiam o modo por que foram todos tratados pelos officiaes e inferiores do 4º regimento, commandado pelo tenente-coronel Menna Barreto. Affirmam terem passado torturas nos interrogatorios e que o coronel Abilio, para querer arrancar confissões, começava por prometter bons empregos e acabava apontando o revólver no peito; pedem, mais uma vez, a A NOITE, para desmentir a projectada chacina da officialidade. Contam que embarcaram no "Itajubá", sem bagagem, e que foram mettidos no porão, sem o direito de pôr a cabeça da lado de fóra, sob pena de fuzilamento; declararam que o plano delles só fracassou porque houve a traição de um brigada.

Para terminar, affirmou-nos o ex-sargento Guachala: — A Republica parlamentar ha de ser um facto consummado e nós havemos de voltar ao seio do Exercito, por intermedio do Supremo Tribunal ou pelo appello que vamos dirigir ao Sr presidente da Republica.

Falou-nos depois o ex-sargento Abdon Jorio Apouplo, que disse ter sido mettido em uma cellula, e como declarasse não confabular com os Drs Mauricio de Lacerda e Aggripino Nazareth e um official superior, o coronel Abilio mandou formar a guarda, dizendo que era para fuzilal-os.

O ex-sargento Pedro José de Mello diz ser injusto o castigo que soffre, porque é innocente. Attribue a sua exclusão á fama de ser bom artilheiro...

E assim tivemos um novo aspecto da ex-rebellião fracassada.

Uma disputa que nos ennobrece

DOUS ILLUSTRES CANDIDATOS A UMA CADEIRA NA ACADEMIA

Uma idéa do valor de dous nomes brasileiros

As honrarias, os titulos e os privilegios, a despeito do sopro equalitario das democracias, continuam a ser motivos de disputa, tamanho o desvanecimento com que todos os espiritos, embora superiores, obtêm a medalha, a fita, o titulo ou a condecoração que os possa distinguir do commum dos mortaes, quer pelas façanhas e estudos, quer pela nobreza ou por isso que se convencionou elegantemente chamar aristocracia da intelligencia.

O barão Homem de Mello

Nestas condições não é de pasmar que, emquanto os soldados alliados operam prodigios de patriotismo e denodo afim de receberem da mão dos reis e dos generaes medalhas commemorativas dos seus valorosos feitos, aqui no Rio exista um grupo de espiritos adeantados, de literatos, philosophos e poetas que lutam pela posse do titulo de membro da Academia Brasileira de Letras, graças á vaga aberta com a morte do saudoso escriptor José Verissimo.

Já são muitos os nomes dos pretendentes apontados a tomar assento na cadeira occupada pelo autor das "Scenas da vida amazonica", cumprindo entre tantos destacar os Srs. barão Homem de Mello e Alberto Torres.

O primeiro destes candidatos conta com o valioso amparo do conselheiro Ruy Barbosa e do Sr. Coelho Netto e é digno, sem duvida, do empenho de ambos pelos serviços prestados ao paiz e pelo muito que influiu na formação do espirito de umas duas gerações.

"Estudos historicos brasileiros" é o titulo de seu primeiro trabalho, publicado em São Paulo, em 1858. Diz do valor de semelhante publicação o facto de haver o então academico entrado com ella para o Instituto Historico Brasileiro, em meio aos applausos do barão de Santo Angelo, de Joaquim Norberto, de Fernandes Pinheiro e do popular romancista Macedo.

Além dessa obra de estréa, publicou o venerando candidato á vaga de José Verissimo os "Esboços biographicos", publicação de 1862, e onde se distinguem, na sua clareza expositiva, as biographias de José Bonifacio, padre Feijó e Evaristo da Veiga.

Um anno mais tarde publicou o Sr. barão Homem de Mello a "Constituinte parante a historia", trabalho que viu a luz publica na typographia do "Actualidade", jornal liberal do tempo, dirigido por Flavio Farnesi, um dos signatarios do celebre manifesto de 1870.

Dentre os seus numerosos trabalhos de geographia e historia, estampados na Revista do Instituto Historico, tiveram certa repercussão no mundo scientifico o estudo sobre a integração da nacionalidade brasileira pela metropole, bem como aquelle que se intitula: "O Oyapoc, divisa septentrional do Brasil, á luz dos documentos historicos"

Modernamente, no volume do Instituto Historico commemorativo do despontar do seculo XX; o Sr. barão Homem de Mello teve mais uma occasião de provar o alcance de seus conhecimentos, levantando o quadro do Brasil intellectual de 1801, precioso trabalho indispensavel ao estudo da evolução da cultura nacional.

Todas essas obras, ás quaes se póde ainda juntar os "Discursos parlamentares", bem como as excursões geographicas pelo Ceará, Rio Grande do Sul, S. Paulo e Minas devem figurar brevemente na edição das obras completas do candidato apoiado pelos Srs. Ruy Barbosa e Coelho Netto. Nem deixarão de ser incluidas na edição planejada pelo barão Homem de Mello as impressões de sua visita, em 1869, ao theatro da guerra (campanha do Paraguay).

O segundo dos candidatos apontados, o eminente Sr. Alberto Torres, o maior dos pensadores da geração actual, embora não possuindo obra tão vasta como a do Sr. barão Homem de Mello, tem-se notabilisado por trabalhos de grande folego, em que revela não só uma observação profunda, como uma rara erudição, obras de synthese, em que o notavel escriptor visa a solução dos mais graves problemas que inquietam o espirito humano.

"Le probleme mondial", "Vers la paix", "O problema nacional brasileiro" e "A organisação nacional" são os titulos das principaes obras do Sr. Alberto Torres, sendo de se assignalar que as duas primeiras, aceites no mercado literario da Europa, occuparam a attenção de graves publicistas estrangeiros.

O primeiro daquelles trabalhos foi publicado em 1913, e nelle procura o autor, com uma excepcional opulencia de idéas, expôr seu pensamento definitivo sobre politica internacional, apresentando os meios pelos quaes se podem prevenir, solucionar e dirigir os problemas que se prendem ás crises mundiaes. A idéa fundamental desse trabalho é a da creação de um orgão temporal que harmonise os conflictos internacionaes, embora não deixe o Sr. Alberto Torres de reconhecer que o catholicismo, como a mais poderosa força mundial, agindo por meios sociaes e subterraneos, explorando a anarchia mental da época, e o imperialismo germanico e o anglo-saxonico, constituam os mais graves obstaculos á applicação de suas idéas.

Isto não quer dizer que o autor seja contrario á liberdade espiritual, visto que no "Problema nacional brasileiro", onde estuda a creação do Estado como orgão da sociedade, vae ao ponto de dar representação ao clero no Senado, reconhecendo a religião catholica como uma realidade social, como uma corporação de facto, tudo no intuito de organisar uma sociedade onde predomine o equilibrio de todas as correntes de idéas.

Na "Organisação nacional", que nada mais é que um desenvolvimento do trabalho anterior, o Sr. Alberto Torres apresenta seu projecto de revisão constitucional, desenhado no circulo das idéas essenciaes do "Problema Nacional Brasileiro".

Estas ligeiras linhas bastarão a dar uma idéa rapida da orientação do Sr. Alberto Torres e do genero profundo de seus estudos, a que não faltam originalidade de idéas e argumentação.

E tão absorvido vive o novo candidato nessa ordem de cogitações philosophico-sociaes, que, falando a um dos nossos representantes, declarou:

— A entrada na Academia de Letras não faz parte da orientação que me propuz. Si me candidato á vaga presente é apenas por não me furtar ao pedido de um grupo de amigos, de modo que, sendo eleito, o titulo academico será uma cousa toda accidental na minha vida de estudos.

Além desses dous candidatos, que contam com fortes correntes de sympathia, merecem menção os Srs. Amadeu Amaral e Bastos Tigre, contando o primeiro com o apoio dos Srs. Felix Pacheco e Emilio de Menezes, sendo, porém, provavel que, dada a apresentação do Sr. barão Homem de Mello, o Sr. Felix Pacheco desampare o poeta paulista das "Nevoas" e das "Urzes" para prestigiar com seu voto o velho professor, a quem diz dever em parte a formação de seu espirito.

Um apparelhamento caro, sumptuoso, mas inutilisado

O LABORATORIO MUNICIPAL DE ANALYSES

O edificio do Laboratorio M. de Analyses

— O Laboratorio Municipal de Analyses?

— E' aquelle bello edificio que, com os mais completos apparelhos, os mais aperfeiçoados machinismos, está construido ali á rua Camerino, respondeu-nos uma pessoa, muito conhecedora da existencia dessas repartições, que só nos apparecem á vista quando se votam os orçamentos.

— Então, não é um mytho? Existe, realmente, uma repartição, que zela pela saude dos nossos municipes?

— Pelo menos no orçamento municipal ella existe. Quer ver? Está aqui: "§ 26 — Laboratorio Municipal de Analyses — Pessoal: 1 director chimico, com 12:000$ annuaes; 4 chimicos, a 8:400$; 4 chimicos auxiliares, a 7:200$; 4 praticantes, a 3:600$; 1 micographo analysta e bacteriologista, com 8:400$; 2 auxiliares technicos de micographia, a 3:600$; 1 official de secretaria, com 6:000$; 2 amanuenses, a 4:800$; 1 archivista, com 4:800$; 1 almoxarife-conservador, com 4:200$; 1 porteiro, com 3:600$, e 6 serventes, a 2:160$000".

E' verdade que dizem que até hoje o Laboratorio, embora dirigido por um chimico competente e possuindo, tambem, auxiliares bastante technicos, nada tem produzido. Os que trabalham nesse estabelecimento queixam-se da Directoria de Hygiene, que não lhes dá o valor que deveriam merecer, ora não enviando amostras para analyses, ora não lhes dando o material necessario. Póde haver algumas razões para essas queixas, mas o que parece fóra de duvida é que os funccionarios do Laboratorio dão azo a que ninguem lhes dê razão.

— Como?

— Porque ali pouco se trabalha. Ha funccionarios que nem mesmo para assignar o ponto comparecem ao estabelecimento diariamente; outros que, por accumularem empregos, apenas assignam o ponto e desapparecem; e alguns, mais trabalhadores, que se reunem em palestra ou a ler jornaes, entre ás 14 e 15 horas. De modo que, embora elles se queixem de falta de trabalho, os resultados das poucas analyses que lhes mandam fazer levam para ser conhecidos mezes interminaveis. Quem sabe, por exemplo, para sómente falarmos nos "casos celebres", do resultado das analyses do champagne falsificado da rua Senador Vergueiro; da alētria? Ninguem.

— De modo que...

— Dê um pulo ao Laboratorio, que V. verificará melhor.

Fomos, acompanhados do photographo, para o estabelecimento que é uma das principaes dependencias da Directoria de Hygiene da Prefeitura. Eram 11.40. Logo ao entrarmos os nossos passos foram embargados por um servente, corpulento e de côr de azeviche, que, por signal, de certo pelo calor, estava de mangas de camisa. Mandámo-nos annunciar ao director, pois que não encontraramos funccionario qualquer de categoria a quem pudessemos falar. Emquanto esperavamos o director do Laboratorio, começámos a fazer uma ligeira inspecção ao estabelecimento. O livro do ponto, que, aberto quando entrámos, fôra cuidadosamente fechado por um funccionario que o fizera depois de assignal-o, e que em seguida deixou a repartição, chamou, naturalmente, a nossa attenção.

Examinámol-o. Só havia (eram 12 horas) quatro assignaturas ainda fresquinhas! Eram as dos Srs.: Ulysses de Almeida Silva, Delfim de Barros, Ricardo José de Souza e Francisco Pedro Cunha. Esses funccionarios estariam trabalhando? Parece-nos que não, porque, esperando uma informação simples de qualquer funccionario do Laboratorio estava, desde meio dia, um representante da firma J. Wilman & C., que só foi attendido ás 12 1|2, assim mesmo pelo proprio director do Laboratorio.

Finalmente, ás 12 horas e pouco pudemos falar ao director do Laboratorio, que, demonstrando já uma grande desillusão dos homens, das administrações, de tudo, emfim, não nos quiz dar informação alguma que contrariasse as accusações a que nos referimos, e que lhe declarámos ter sido o movel da nossa visita á sua repartição. Resolvemo-nos, então, a partir, pois que a nossa presença já embaraçava os funccionarios retardatarios, que, como unico remedio para mascararem a sua falta, passavam por nós de cabeça descoberta, depois de deixarem á porta, nas mãos do servente creoulo a que nos referimos acima, os respectivos chapéos e bengalas.

E o livro do ponto ficou esperando a nossa saida para receber mais assignaturas...

Chega do sul o Sr. ministro do Chile

Pelo "Saturno" chegou hoje de Santa Catharina o Dr. Irarrazabal Zanartu, ministro do Chile junto ao governo do Brasil. Com S. Ex. entretivemos ligeira palestra. O fim principal da viagem do Sr. ministro chileno foi tratar do assumpto que diz respeito aos consulados de seu paiz nos Estados do sul do nosso.

S. Ex. julgára superfluo o grande numero de consulados que por lá existiam e resolveu crear um unico consulado que abrangja os Estados de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina. Pensa desta forma o ministro chileno, porque diz ser a "unidade" consular de mais valor, mais proveito e mais efficacia nas questões que lhe são affectas.

Visitou o Dr. Irarrazabal Zanartu, com especial attenção, a industria da herva-matte catharinense, da qual o seu paiz é o principal importador.

Diz nenhuma razão de queixa ter o Chile dessa importação, e salienta, com enthusiasmo, o espirito industrial de Santa Catharina.

O ministro chileno destacou a cidade de Joinville, onde viu fabricas que nada deixam a dever ás suas congeneres européas.

O Thesouro Federal do E. do Rio

O ministro da Fazenda submetteu á assignatura do Sr. presidente da Republica o decreto abrindo o credito de 366:630$, para pagamento ao Estado do Rio de Janeiro dos terrenos devolutos sitos nas bacias dos rios Mantiquira e Xerem, nos municipios de Vassouras, Iguassu' e Petropolis, adquiridos por ordem do Ministerio da Fazenda.

Sonhos de aviador

Trecho da conferencia de Santos Dumont, nos Estados Unidos: "Chegará o tempo de se poder até construir castellos no ar".

O Congresso Catholico de Uberaba

A sua Installação

UBERABA, 9 (A NOITE) — Reuniu-se hontem, ás 14 horas, o Congresso Catholico, achando-se presentes o cardeal Arcoverde, diversos bispos e padres, e numerosa assistencia.

Por proposta do Dr. João Teixeira, presidente do Circulo, foram acclamados o bispo diocesano presidente effectivo e todos os prelados presentes honorarios.

Foram executados, então, o hymno do papa e a protophonia do "Guarany".

O bispo diocesano abriu, em seguida, o Congresso, convidando para seus secretarios os Drs. João Teixeira e Batalha.

Usou, depois, da palavra o conhecido orador, conego Manfredo Leite, cura de S. Paulo, saudando o bispo em nome do Circulo e do povo de Uberaba, sendo muito applaudido.

Em seguida, monsenhor Miguel Martins discutiu a these: "Jesus Divindade Deus".

A segunda-sessão realisa-se amanhã, ás 17 horas. Estão inscriptos para falar o Dr. Lucio dos Santos e conego Pedro Pezzatt, vigario de Uberabinha.

SHRAPNELL

Quando se recebe um hospede, principalmente si vem destinado a demorar, é costume dizer, ao tomar-lhe as malas: "Vá entrando, e imagine que está em sua casa". Admira que tal recepção não afugente a muitos, da porta.

* * *

Alguns individuos açambarcam o assucar, outros fazem o "trust" do algodão, outros, finalmente, ha que procuram monopolisar todo o fel da humanidade no seu figado.

* * *

Por ignorancia da astronomia o publico commette erros grosseiros, chamando "estrellas" a Venus, Marte e a outros astro de decima ou nenhuma importancia. Este erro é mais commum do que se suppõe — principalmente no theatro.

* * *

Quando vejo um sujeito a fazer praça de melindre pessoal: "Offensas a mim? Devolvo-as na primeira opportunidade!" fico a imaginar que lhe seria mais digno poder empregar essa linguagem em relação aos guarda-chuvas e ao dinheiro emprestado.

* * *

Apezar de viver em perfeita harmonia com a senhora, dizia outro dia o Abreu:

— Quando, no curso da palestra um sujeito diz que não tem receio da mulher, não lhe posso prestar mais attenção, porque vejo que elle é capaz de pregar outras mentiras.

* * *

Depois de ouvir certas meninas tocar piano, a gente comprehende que a meia arte é ainda mais perigosa do que a meia sciencia.

R.

Chega pelo "Voltaire" a commissão Rockfeller

Pelo "Voltaire" chegou hoje a commissão de tres notabilidades medicas americanas incumbida de vir ao Brasil estudar as molestias tropicaes, como já temos noticiado.

São estes os illustres homens de sciencia que ora hospedamos: Srs. Dr. Richard N. Pearce, da Universidade de Pennsylvania, presidente da commissão; Dr. John A. Fenel, assistente e director geral da Internacional Health Commission, e major Bailey K. Ashford, do corpo medico do Exercito americano.

Os Srs. Dr. Richard N. Pearce, presidente; Dr. John Fenel e major Bailey K. Ashford, membros da "Rockfeller International Health Commission"

Essa commissão, que tem o nome de "Rockfeller International Health Commission", é constituida e vem subvencionada pelo philanthropo John D. Rockfeller.

No cáes receberam a commissão o representante do Ministerio do Exterior, consul americano, professor Lutz, de Manguinhos; Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica; representante do chefe do corpo de saude do Exercito, alguns medicos e membros da colonia americana.

Acompanhados da commissão da Directoria Geral de Saude Publica, os nossos hospedes, em automoveis, partiram para o hotel Internacional, onde ficaram hospedados.

Amanhã os nossos hospedes iniciarão as visitas aos nossos institutos scientificos, de accôrdo com o programma que lhes foi apresentado pela commissão de Saude Publica.

A commissão Rockfeller demorar-se-á apenas entre nós cinco dias, partindo em seguida para S. Paulo.

Passa pelo Rio um diplomata chileno

Pelo «Tubantia» passou hoje pelo nosso porto com destino a Europa, o diplomata chileno Dr. Alberto Riesco.

BOLETIM DA GUERRA

E' cada vez mais grave a situação na Allemanha

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Um balanço dos «Zeppelin» — Os receios de um ataque aereo — Todos os allemães suspiram pela paz, diz um sueco germanophilo

LONDRES, 9 (A NOITE) — Informam de Berna que, segundo noticias de boa fonte, ali recebidas, a Allemanha tem actualmente em serviço oitenta "Zeppelin" e perdeu, desde o começo da guerra, quinze.

LONDRES, 9 (A NOITE) — Segundo annunciam os jornaes suissos e hollandezes, as autoridades de todas as cidades de oeste da Allemanha, desde a fronteira da Dinamarca á fronteira da Suissa, exercem rigorosa vigilancia, com receio de um ataque aereo dos alliados, em represalia aos ultimos "raids" dos "Zeppelin" á Inglaterra e á França.

Numerosos aeroplanos allemães fiscalisam os horizontes durante o dia e, á noite, poderosos holophotes percorrem os céos.

COPENHAGUE, 9 (Havas) — O Dr. Halvdan Koat, professor de historia politica no Instituto Nobel, da Noruega, e um dos principaes historiadores daquelle paiz, regressando a Christiania, depois de longa estadia na Allemanha, escreveu no "Social Demokraten", da mesma capital, uma serie de notaveis artigos acerca do actual estado da opinião publica allemã.

Num deses artigos disse o Dr. Halvdan Koat, cujas sympathias pela Allemanha são extremamente notorias:

"A Allemanha inteira suspira pela paz. Este desejo não é, entretanto, uma manifestação de fraqueza, pois todos ali julgam que a nação não corre perigo; mas quasi todo o paiz nutre a convicção de que os seus inimigos, e principalmente a Grã-Bretanha, não podem ser esmagados. O povo allemão começa a perceber que a Inglaterra não perdeu ainda uma unica pollegada de terreno, que não póde ser atacada por terra e que é menos affectada pela guerra do que a Allemanha.

Além disso, escreve Halvdan Koat, a Allemanha está comprehendendo agora que, apezar de ser uma grande potencia militar, jámais estará em condições de impôr uma decisão definitiva em seu favor".

O professor norueguez termina dizendo que interrogou na Allemanha grande numero de pessoas de todas as classes sociaes, as quaes exprimiram a mesma opinião e se declararam absolutamente fatigadas pela guerra.

EM TORNO DA GUERRA

A renuncia do Sr. Besnard — A viagem do sr. Briand á Italia — Lord Kitchener irá para o Egypto? — As malas do «Hollandia» — Um automovel para o generalissimo Joffre — Fuga de prisioneiros russos da Allemanha

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegrapham de Paris:

"Renunciou o cargo o sub-secretario da Aviação, Sr. Besnard, devido ao seu estado de saude.

Não se sabe ainda quem o vae substituir."

O Sr. Besnard

PARIS, 9 (Havas) — O Sr. Besnard, sub-secretario de Estado da Aviação militar, pediu hontem de tarde demissão do cargo.

LONDRES, 9 (A NOITE) — Segundo informam de Roma, é ali esperado, na proxima sexta-feira, o Sr. Aristides Briand, chefe do gabinete francez.

Está sendo preparada magnifica recepção, no Capitolio, em honra do Sr. Briand, que nessa occasião fará um discurso sobre a guerra.

LONDRES, 9 (A NOITE) — Em circulos bem informados admitte-se a possibilidade da demissão de lord Kitchener do cargo de ministro da Guerra.

Tambem se diz que, caso tal cousa se dê, lord Kitchener será nomeado commandante das forças inglezas do Egypto.

LONDRES, 9 (A NOITE) — As autoridades inglezas estão passando revista ás malas do correio que o vapor "Hollandia" levava para Amsterdam e procedentes da America do Sul.

LONDRES, 9 (A NOITE) — A viuva do millionario Thompson, que foi uma das victimas do "Lusitania", enviou ao generalissimo Joffre um bello e rico automovel de campanha.

LONDRES, 9 (A NOITE) — Chegaram a uma cidade franceza 150 prisioneiros russos que haviam sido aprisionados pelos allemães e que conseguiram fugir.

NO MAR

As bases dos submarinos austro-allemães no Atlantico e no Mediterraneo — Quarenta e dous veleiros turcos a pique — O «Manitewee» não foi capturado.

LONDRES, 9 (A NOITE) — Diversos cruzadores rapidos inglezes e francezes procuram, no Atlantico e no Mediterraneo, as bases de abastecimento dos submarinos austro-allemães.

Nos centros do archipelago grego foram encontradas, boiando, numerosas caixas de gazolina, oleo e conservas.

Os navios alliados têm desembarcado, em muitos pontos, pequenos destacamentos de marinheiros, que dão buscas nos logares suspeitos e voltam a embarcar.

LONDRES, 9 (A NOITE) — A esquadra russa do Mar Negro metteu a pique quarenta e dous veleiros turcos e bombardeou tres estaleiros nas costas da Anatolia.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Desmente-se a noticia que hontem aqui circulou de haver sido capturado por navios da esquadra ingleza o vapor "Manitewee", de nacionalidade allemã, que zarpou deste porto sob bandeira norte-americana.

Consta que a Inglaterra, á garantia que lhe foi dada por importante armador argentino, permittirá que aquelle vapor chegue ao porto de Nova York, sem soffrer embaraços.

Écos e novidades

Um symptoma tristissimo e perigosissimo da decadencia moral no Brasil é a desmoralisação da magistratura. São com effeito cada vez mais raros os typos de magistrados integros e incorruptiveis, cuja reputação juridica ou privada como que faz parte do patrimonio moral de um paiz. Quem acreditaria com effeito, ha vinte ou trinta annos atrás, que haviamos de chegar ao ponto a que chegámos de ver as casas de jogo e as casas de tolerancia recrutarem grande parte da sua mais assidua e rendosa clientela entre os juizes e desembargadores, cujos cabellos brancos ali contrastam vergonhosamente com as pastinhas reluzentes dos "moços bonitos" e rapazinhos suspeitos, de quem elles, os magistrados, são os companheiros habituaes de farras e orgias? E quem diria que ainda havia de ser um espectaculo quasi habitual no Rio o de se ver juizes e outros membros da magistratura, visivelmente embriagados, mal se sustendo nas pernas, cambaleando pelas ruas mais frequentadas da cidade?

E essa desmoralisação da magistratura, esse desconceito em que vão caindo tantos dos seus membros, vae augmentando em proporções cada vez mais alarmantes. Ainda hoje, por exemplo, ha nos jornaes nada menos de tres formidaveis descomposturas em tres juizes e um promotor, descomposturas essas devidamente assignadas por seus autores, pessoas conhecidas, que assim annuem á responsabilidade do que dizem. Nos "A pedido" do "Jornal do Commercio", o Sr. Dr. Eduardo Ferreira França, depois de fazer accusações gravissimas ao promotor Renato Carmil, allude ao "habitual prumo incerto" do juiz Cardoso de Mello, a quem accusa de uma sentença injusta. Na mesma secção do velho orgão ha uma lavagem de roupa suja entre o juiz Macario, de Friburgo, e o desembargador Bittencourt Sampaio, da Relação do Estado do Rio, onde exerce o alto cargo de procurador geral do Estado. O juiz accusa francamente o desembargador de varios crimes feissimos. Chama-o "cynico" e termina com insinuações repugnantes á vida privada desse magistrado!

Mas, o "record" desse dia, tão lamentavel para os creditos da magistratura nacional, coube á tremenda descalçadeira que em "A pedido" do "Correio da Manhã", o advogado, Dr. Amalio da Silva, passou no juiz Torquato de Figueiredo. Nessa descalçadeira ha trechos como este:

> "Desde já declaro qual a questão de que me vou occupar: é a conhecida causa de Knowles & Foster, que, não sendo credores da fallencia da sociedade anonyma Lloyd Espirito-santense, adquiriram essa qualidade — e note-se bem — de credores privilegiados — só e tão sómente por causa desse torpe Figueiredo, refinadissimo canalha, que, em vez de larapio nocturno, perseguido pela policia, fez-se gatuno, á luz do dia, repimpado numa poltrona de juiz, e ainda com a escandalosa aggravante de ser pago pelos cofres publicos para o exercicio de sua "profissão".

....

Emfim, como a toda acção corresponde uma reacção, esperemos que surja um dia o necessario e imprescendivel movimento de rehabilitação dos bons creditos da magistratura nacional.

Porque mais longe do ponto a que chegámos, parece impossivel que se possa ir.

* * *

Encerrou-se a Exposição de Frutas. Si não foi um certamen brilhante e digno do adeantamento da pomicultura nacional, nem por isso se pode dizer que tenha passado despercebido. Já assignalámos o gesto do Sr. presidente da Republica, saindo do seu habitual retrahimento, para lhe assistir á inauguração, e ainda hontem a visitaram, além do Sr. prefeito, dous ministros de Estado, um dos quaes é o titular interino da Agricultura.

Não se conhecem ainda, porém, as providencias que necessariamente devem ter acudido ao governo para auxilio dos pomicultores e chacareiros, tão intelligentes, tão trabalhadores, tão adeantados, mas tão desamparados da protecção official. E' possivel que se espere a volta do Sr. ministro da Agricultura, para que o governo federal tome as providencias e medidas que lhe incumbe tomar, para fomentar a propaganda no estrangeiro das nossas frutas indigenas e favorecer-lhes a exportação. E quanto ao caso especial da população do Rio, quasi privada de comer frutas, pela ganancia criminosa dos intermediarios, não deve haver a menor duvida de que o Sr. prefeito Rivadavia Corrêa já se convenceu tambem da necessidade da creação do mercado especial de frutas, que é talvez o meio mais prompto e efficaz de pelo menos diminuir as proporções da actual exploração.

Todos os jornaes já secundaram e apoiaram a idéa da creação do mercado, iniciativa que o actual prefeito certamente vae tomar, na certeza de que prestará á cidade um serviço da mais alta relevancia.

* * *

O Sr. Dr. J. J. Seabra, governador do Estado da Bahia, dirigiu-nos hoje o seguinte telegramma:

"Jornaes desta capital publicam despachos dos seus correspondentes ahi, affirmando ter A NOITE noticiado estarem amigos do governador da Bahia se cotisando com o fim de lhe offerecerem um palacio ou uma casa. Rogo a essa illustrada redacção, a bem da verdade, a fineza de contestar semelhante noticia, espalhada não sei como e com que intuito, sendo absolutamente inexacto tal facto. Affectuosas saudações. — *Seabra.*"

Não seria tão bonito que os Srs. Borges de Medeiros e Bueno Brandão tivessem feito na occasião opportuna um desmentido semelhante?

As sessões extraordinarias da Côrte

No dia 23 realisar-se-á na Côrte de Appellação, uma sessão extraordinaria da terceira Camara, para julgamento de recursos inadiaveis.

Os juros das letras do Thesouro

O Sr. ministro da Fazenda está providenciando no sentido de serem pagos os juros de 6 % das letras emittidas pelo Thesouro Nacional.

Estes juros vencem-se a 22 do corrente e, não estando o governo autorisado a effectuar pagamento dos juros, o Sr. ministro, segundo informações colhidas no Thesouro, está estudando a questão de modo ao mesmo poder solver seus compromissos.

OS VEHICULOS DA MORTE

Os automoveis fazem mais victimas

UM MORTO

As mais energicas providencias da policia, que têm sido possiveis tomar a proposito dos atropelamentos por automoveis, não são ainda bastantes para diminuir o numero constantemente crescente das victimas pela imprudencia dos "chauffeurs".

Não se passa uma semana em que a porcentagem dos atropelados diminua relativamente

O cadaver do infeliz Gonçalves Serra no necroterio

ás medidas de segurança para o publico, que as autoridades policiaes vão gradativamente pondo em pratica.

Ainda esta madrugada registou-se um atropelamento, do qual resultou a morte de um pobre homem da maneira mais estupida possivel.

O caso passou-se á rua Frei Caneca. O Sr. Manoel Gonçalves Serra recolhia-se á casa, depois de ter assistido a um espectaculo e, ao saltar do bonde, foi victima de um automovel.

O bonde não estava ainda completamente parado, mas a excessiva velocidade em que vinha o vehiculo em sentido contrario, foi a unica causa do desastre.

O choque foi tremendo. O Sr. Manoel Gonçalves Serra foi atirado a uma grande distancia, recebendo contusões gravissimas, que o mataram quando recebia o pobre homem os primeiros soccorros na Assistencia.

Logo em seguida ao desastre, o "chauffeur" imprimiu maior velocidade ao vehiculo, não tendo a policia, quando chegou ao local, mais que fazer sinão abrir o inquerito respectivo para apurar até de que automovel se trata, pois, ha duvidas sobre o numero do vehiculo.

O Sr. Manoel Gonçalves Serra, cujo corpo foi removido para o necroterio, era casado, ourives, portuguez, com 29 annos, residente na casa n. 13 da rua Frei Caneca n. 256.

Providencias da Saude Publica

Um officio á Prefeitura

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, enviou hoje ao director de Obras e Viação da Prefeitura o seguinte officio:

"Tendo recebido communicação de funccionarios desta Directoria de que diversas ruas de Villa Isabel, taes como: Barão de Itaipú, Duqueza de Bragança, Maxwell, Felippe Camarão, Prado, Angelo Bittencourt, Mendes Tavares, José Vicente, Paula Britto, Rocha Fragoso, Bella de S. Luiz e Araujo Lima estão cobertas de lama, intransitaveis, cheias de depressões, onde se accumulam as aguas das chuvas, constituindo fócos de larvas de mosquitos, bem como de que grande numero de terrenos devolutos, hortas e capinzaes marginaes, cujos niveis estão abaixo dos das ruas, são transformados assim em extensos charcos, rogo vos digneis de providenciar para que sejam ordenadas medidas necessarias e urgentes com o fim de fazer cessar taes inconvenientes."

— Ao delegado de Saude do 8º districto sanitario, Dr. Oliveira Borges, o Sr. director geral de Saude Publica enviou hoje o seguinte officio:

"Nos fundos dos terrenos onde está installado o forno de incineração da Companhia Saneamento, á rua Maxwell, em Villa Isabel, segundo informação que foi prestada a esta Directoria pela Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, existem varios barracões sem installações sanitarias, e cujos moradores despejam as materias fecaes em uma cloaca que communica com o rio Maracanã, que passa nos fundos dos terrenos da Companhia Confiança Industrial.

Recommendo-vos que determineis ao respectivo inspector sanitario que visite estes barracões e que procure, de accordo com o regulamento, corrigir as falhas que nelles existem. Outrosim, solicito-vos providencieis no sentido de ser extincto o capinzal explorado por José Bento Miranda Junior, na rua Maxwell, junto á fabrica Confiança Industrial."

Os dissidentes estivadores requerem nova assembléa

Os estivadores dissidentes requereram nova assembléa para domingo proximo, ás 12 horas. Na petição dirigida ao presidente da sociedade elles declaram que a reunião deve ser effectuada nesse dia, visto como sómente aos domingos podem todos os associados comparecer, sem prejuizo dos seus interesses.

O presidente da União nada resolveu ainda, visto como o Dr. chefe de policia o scientificou de que, estando ausente desta capital domingo, não daria consentimento para a realisação de qualquer assembléa.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NO ORIENTE

Os inglezes podem resistir em Kut-el-Amara—Os teuto-bulgaros desistiram do ataque á Salonica?

LONDRES, 9 (A NOITE) — E' inteiramente falsa a noticia de que o general Townshend pense em se retirar de Kut-el-Amara, na Mesopotamia. As forças inglezas sob o seu commando occupam aquella importante posição estrategica em que se poderão defender durante muito tempo.

Não tem fundamento a noticia, procedente de Constantinopla, de que o general Townshend tenha radiographado ao general Aylmer dizendo-lhe que apenas tinha viveres para uma semana e de que os cinco hospitaes da cidade estivessem cheios de enfermos de febre typhoide e de dysenteria.

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Dizem de Athenas que o general von Mackensen desistiu do ataque geral ás fortificações alliadas em Salonica.

Esse general, attendendo ás especiaes condições de resistencia e preparo bellico, mantido pelos alliados em Salonica com as suas numerosas tropas, aconselhou ao Estado Maior allemão que, em vez de um ataque ás posições que os alliados ali têm, estabeleça a guerra de trincheiras, empregada com vantagens na frente franceza.

ATHENAS, 9 (A. A.) — Noticias de Salonica informam que appareceram hontem voando sobre aquella cidade dous "Zeppelins", os quaes, entretanto, avistados em tempo pela artilharia contra aeroplanos, que fez fogo contra os mesmos, fugiram, sem que tivessem tido tempo de lançar uma bomba siquer.

NAS FRENTES RUSSAS

Um successo dos russos na Galicia confessado pelos austriacos—O ultimo communicado official de Petrogrado.

LONDRES, 9 (A NOITE) — Um communicado recebido de Vienna declara que os russos penetraram nas trincheiras austriacas a noroeste de Tarnopol, na Galicia.

PETROGRADO, 9 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Na região de Riga respondemos efficazmente ao fogo da artilharia allemã de grosso calibre.

Entre os lagos Medmoussi e Demmenfor repellimos varios contingentes de tropas de exploração que pretendiam approximar-se dassas trincheiras.

No médio Strypa escaramuças entre patrulhas avançadas.

Os nossos navios bombardearam os portos turcos do mar Negro.

Na frente do Caucaso continuam os combates a nosso favor."

VIENNA, 9 (A. A.) — O estado-maior do Exercito annunciou que foi completamente detida a tentativa de offensiva dos moscovitas contra as posições austriacas em Czernowitz, na Bukovina, já tendo os russos desistido de novos ataques.

As perdas do inimigo são extraordinarias, tanto em homens como em munições.

ESTADOS UNIDOS-ALLEMANHA

A espionagem com caracter official— Os prisioneiros allemães do «Appam»—A solução do caso do «Lusitania».

LONDRES, 9 (A NOITE) — O Tribunal do Jury de S. Francisco da California mandou processar o consul da Allemanha daquella cidade, Sr. Francisco Bopp, como cumplice do allemão Crowley, que é accusado de destruir as fabricas de munições e de difficultar o commercio exterior dos Estados Unidos.

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegraphaın de Washington informando que a censura norte-americana prohibiu que fossem enviados para a Allemanha, pela radiographia, os nomes dos duzentos prisioneiros allemães que estavam a bordo do "Appam".

LONDRES, 9 (A NOITE) — Causou certa surpresa a noticia, procedente de Washington, de que o governo dos Estados Unidos concordava com as explicações dadas pela Allemanha sobre a destruição do "Lusitania", acceitando, em principio, a ultima nota do governo de Berlim.

Os jornaes norte-americanos sympathicos aos allemães, cantam victoria, dizendo que, afinal, a Allemanha conseguiu vencer o puritanismo do presidente Wilson.

NO OCCIDENTE

Vivo canhoneio no longo de toda a frente — O bombardeio de Belfort—Um «raid» dos aeroplanos allemães.

PARIS, 9 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"No Artois, a nordeste e sueste de Neuville Saint-Waast, duellos de artilharia bastante intensos.

Ao sul do Avre, perto de Lassigny, dispersámos uma columna de tropas de infantaria.

Ao norte do Aisne canhoneámos as obras de defesa do inimigo na região ao norte de Troyon e no planalto de Vauclerc, causando-lhes importantes damnos.

Ao norte de Berry-au-Bac canhoneámos tambem um contingente de tropas em marcha.

Na Argonne, luta de minas a nosso favor.

Em Courte-Chaussée destruimos as obras subterraneas dos allemães por meio da explosão de tres contra-minas.

No local denominado Fille Morte fizemos explodir uma mina.

Nos Vosges bombardeámos os acampamentos inimigos de Stowsvhir e Hirtzbach e uma peça allemã de longo alcance que lançou tres obuzes em Belfort e suas cercanias.

Bombardeámos os estabelecimentos militares de Dornach, nas proximidades de Mulhouse."

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Uma numerosa esquadrilha de aeroplanos allemães bombardeou os acampamentos inglezes em Dixmude e os francezes em Poperinghe, a oeste de Ypres, na Belgica.

Os damnos foram sem importancia, tendo sido, uma vez presentidos, violentamente perseguidos os aeroplanos inimigos pelo fogo das baterias de terra.

A questão dos fumos

O que quer a commissão que foi a palacio

No desejo de esclarecermos bem a questão do empacotamento de fumos, ouvimos tambem a opinião do Sr. João Henrique Bastos Torres.

— O commissario de fumos — disse-nos S. S. — não quer absolutamente deixar de cumprir a lei, como está feita, que é "pagar o imposto de consumo de fumo na occasião da saida da fabrica". Tendo o governo resolvido que, como uma das boas medidas para facilitar a fiscalisação, era necessario que o fumo deixasse de ser vendido a granel como se estava fazendo e só fosse vendido em pacotes o commercio não póde deixar de concordar com esta resolução, mas o ponto principal que o commercio não está de accôrdo é num dos topicos do regulamento de 12 de dezembro (art. 80, letra B), o qual manda que o fumo só possa sair das fabricas em pacotes, latas ou caixas; isto para o fumo que tiver de ser vendido no varejo.

Quanto ao fumo destinado ao fabrico de cigarros, este continuará a sair como até aqui, isto é, acompanhado de uma guia sellada, a qual é desdobrada no Thesouro por cintas ou estampilhas de diversas valores para serem applicadas nos maços de cigarros.

Ora, por que razão no fumo destinado á venda a varejo não se ha de proceder da mesma fórma que o fumo destinado a cigarros?

O processo, continuou o Sr. Bastos Torres, é simples e facilitará a fiscalisação: sáe o fumo da fabrica acompanhado da guia sellada, isto é, o imposto já pago na occasião da saida da fabrica; essa guia será desdobrada no Thesouro em sellos para cigarros e para os pacotes que destinarmos á nossa venda, e quanto ao fumo que vendermos aos pequenos fabricantes para fabrico de cigarros ou para o interior, forneceremos geralmente uma guia que passará pelo mesmo processo no Thesouro.

Em nossos estabelecimentos na "secção de varejo" não poderemos ter fumo sinão em pacotes, e nos fundos do estabelecimento ou numa secção separada, então teremos a secção de empacotamentos, como já o fazemos para com os cigarros.

Qual a razão de nos desfiadores de fumos desvendarem o segredo do preparo do fumo?

Como sabe, o negociante compra o fumo em folha ou em corda, e manda-o para a fabrica, afim de ser desfiado; uma vez isto feito e em nossos estabelecimentos tratamos do seu preparo, isto é, misturamos, aromatisamos, etc., etc., emfim, fazemos o preparado do fumo ao paladar dos consumidores; portanto, o fumo sendo empacotado nas fabricas, ou havemos de desvender o nosso segredo commercial, ou sujeitarmo-nos a vender o que sair da fabrica, sem preparo algum, além de que iremos vender um producto sem sabermos o que vendemos, visto que teremos de vender em pacotes fechados?

Como vê, não pedimos uma cousa absurda que difficulte a fiscalisação do fisco. Já uma commissão, representando a nossa classe, esteve hontem com o Exmo. Sr. presidente da Republica, e fazendo a entrega de um memorial pelo qual esclarece a questão, expoz á S. Ex. a situação triste em que ficará o commercio de fumos, si vingar o monopolio do empacotamento.

Segundo informações que tenho, o Exmo. Sr. presidente da Republica interessou-se muito pelo assumpto e prometteu estudar a questão para resolver, com o Sr. ministro da Fazenda, como de justiça.

Temos confiança, concluiu, que S. Ex. o honrado presidente da Republica, com o Sr. ministro da Fazenda, resolverá o assumpto attendendo á nossa justa reclamação.

Vão a leilão as celebres quatorze caixas de Alfredo Maia

Realisa-se amanhã, no armazem 17 do cáes do porto, o mais importante leilão deste anno, levado a effeito pela nossa aduana.

Hoje houve uma verdadeira romaria áquelle armazem. As celebres 14 caixas apprehendidas na estação de Alfredo Maia estavam abertas e expostas aos olhos dos curiosos. Os mais finos tecidos, que ha muito não dão entrada em nosso porto, formam o conteudo das alludidas caixas.

Não só os syndicatos turcos como tambem representantes das nossas mais importantes casas commerciaes, preparam-se para a luta, que começará pelo lance do valor official, que é superior a 150 contos.

O Sr. presidente dos leilões, conferente J. Arruda, tomou providencias para evitar que haja conflictos entre as partes interessadas.

COMPROU MOVEIS

e assignou letras com o nome alheio

Deu queixa hoje na delegacia do 20º districto policial o Sr. Mauricio Thione, proprietario da casa de moveis da rua Visconde de Itauna 185, contra o Sr. Americo Martins Paes que, estando em sua casa, comprou moveis no valor de 875$, assignando letras promissorias em nome do Sr. João Felix Barros, morador á rua Clarimundo Mello n. 50, na Piedade.

Correndo o praso de uma dessas letras, foi a mesma apresentada ao Sr. João de Barros, que reconheceu como sendo uma falsificação feita em seu nome, pois que não tinha encommendado mobilia alguma.

Como Americo morasse á rua Getulio n. 221, foi intimado a comparecer ao 20º districto, explicando tudo e dizendo reformar todas as letras em seu nome.

Sairam todos, commerciante e comprador, quando, em dado momento, Martins deu ás de "villa Diogo", deixando o Sr. Mauricio á sua espera.

Patente de invenção 5609

Pedem-nos chamemos a attenção dos leitores para o artigo nos Communicados sob o titulo acima.

As roubalheiras da Alfandega de Recife

Os telegrammas de hoje ao Sr. ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda recebeu hoje novos despachos telegraphicos do presidente da commissão inspectora da Alfandega de Recife.

Nesses telegrammas, cujo conteudo não foi dado saber á reportagem, pela absoluta reserva que o Sr. ministro tem dado ás providencias encetadas quanto ás grossas patifarias occorridas na Alfandega de Recife, o presidente da commissão enviou mais algumas importantes informações que lhe foram solicitadas pelo Ministerio da Fazenda.

Ao que se dizia hoje no Thesouro, o Dr. Pandiá Calogeras, deante das provas que possue, já se acha habilitado a agir contra os defraudadores do fisco e responsaveis pelo incendio do archivo, tendo nesse sentido mandado lavrar decretos exonerando a bem do serviço publico alguns funccionarios da Alfandega de Recife.

Nos telegrammas recebidos hoje por S. Ex. o presidente da commissão communicava ao Sr. ministro a partida de um dos membros daquella commissão, o Sr. Alfredo Seabra.

Foi matar a mulher

QUASI MATOU A FILHA

D. Francisca Alves de Paiva e sua filha Dinah, das quaes nos occupamos em outro logar

O senador Alcindo gravemente enfermo

Em Therezopolis, onde se acha, foi accommettido de um ataque o Sr. senador Alcindo Guanabara, cujo estado, segundo informações que tivemos á tarde, inspirava cuidados.

Em desaffronta!

Um militar fere gravemente a tiros um camarada

NA MANGUEIRA

Eram camaradas de armas.

Quando os labores da caserna o permittiam, entregavam-se a passeios, estreitando mais os laços de amisade.

Um convite feito por um, levou o outro á sua casa, uma das muitas da rua Visconde de Nictheroy, em Mangueira.

O amigo apresentou-lhe a amante, a Luiza, guapa rapariga.

Passou o visitante a amiudar as visitas.

Por fim, já demonstrava o cabo de esquadra do 13º regimento de cavallaria José Camillo de Oliveira a sua irresistivel attracção pela Luiza, que fugia aos galanteios, fiel ao seu amante, a praça, tambem do 13º regimento do 2º esquadrão José Alves Dias.

Alves Dias veiu a saber da pretendida traição do seu amigo e preveniu-se, guardando no peito o desejo intenso de vingar-se.

Hoje assim fez.

O cabo Camillo mais uma vez insistiu nas suas intenções.

Alves Dias interpellou-o, dahi resultando uma altercação.

Lutaram.

Alves Dias, rapido, cheio de odio, arranca do revólver, disparando dous tiros contra o cabo seductor, que caiu gravemente ferido pelos dous projectis. E fugiu, deixando a sua victima.

Já o povo corria para o logar onde se dera o crime, os terrenos da rua Visconde de Nictheroy, onde uma como cidade pobre se levanta, populosa, densa.

O commissario Djalma Braga, do 18º districto foi ao local, fazendo remover o ferido, numa ambulancia do Exercito, para o Hospital Central.

Foi preso, após, o criminoso e remettido para o Quartel General, em vista de ser praça e estar firmada doutrina que os crimes, mesmos civis, entre militares, fóra mesmo dos estabelecimentos militares, são de jurisdicção militar.

Pela 9ª região, deve, portanto, correr o inquerito.

O estado do cabo Camillo é gravissimo.

O CAFE'

Pela manhã, venderam-se, ao preço de 8$700 por arroba, 1.021 saccas e, no correr do dia, por 8$800, mais 16.597 saccas.

Em Nova York, a Bolsa fechou hontem, em baixa de 9 a 12 pontos e, hoje, abriu em alta de 2 a 6 pontos.

Hontem, entraram 9.577 saccas, embarcaram 12.077 e ficaram em "stock" 326.925 saccas.

A defesa nacional

Uma conferencia importante no Guanabara

O que nos disse o deputado Mario Hermes

Esteve hontem á tarde, no palacio Guanabara, com o Sr. presidente da Republica, em longa conferencia, o Sr. deputado Mario Hermes.

Qual o assumpto que levou esse parlamentar a solicitar do Sr. Dr. Wencesláo Braz uma audiencia especial?

—A defesa nacional, respondeu-nos hoje S. Ex. Militar e parlamentar, e acima de tudo, patriota, não posso deixar de acompanhar a marcha dos negocios das nossas pastas militares. Estudando muito esse assumpto, fazendo uma rigorosa inspecção dentro dos nossos estabelecimentos militares, infelizmente, constatei factos de tal gravidade que não posso calar. Como patriota, antes de qualquer attitude no Congresso, procurei o Sr. presidente da Republica para expor-lhe a actual situação do Exercito e da Armada e informal-o do que pretendo fazer no vindouro anno parlamentar. Disse a S. Ex. que, como não me anima sentimento algum de vaidade ou de opposição, preferi que ao abrir-se o Congresso fosse á tribuna elogiar o governo pelas medidas que tivesse tomado deante das graves revelações que lhe acabo de fazer a levantar essa triste questão no Parlamento.

—Que assumpto esse de tanta importancia?

—Sinto não lhe poder pormenorisar. Passo, apenas, adeantar-lhe que se trata da questão do remuniciamento do Exercito e da Armada e da sua mobilisação. Assumptos, como vê, muito importantes, e que só podem ser tratados em segredo. Tanto assim que tratarei dessa questão em sessões secretas do Congresso.

—Outros pontos, porém, de sua conferencia com o Sr. Dr. Wenceslão Braz não podem ser conhecidos?

—Sim, alguns. Tratando, por exemplo, dos meios de defesa do nosso paiz, tão descurados até agora, lembrei ao Sr. presidente da Republica, como medida previdente, desde já serem consideradas pela União as forças policiaes dos Estados como a reserva do Exercito. Pouca despesa isso acarretará. Basta que o municiamento, equipamento e instrucções dessas corporações sejam eguaes aos do Exercito, para unidade de vistas e facilidades de abastecimento e de operações militares no preciso momento. As forças policiaes dos Estados já são commandadas por officiaes do Exercito, que poderão instruil-as, como o fazem aos soldados federaes. Essa medida é de grande alcance. Emquanto não nos desvencilharmos dos officiaes reformados, dos professores jubilados e dos aposentados, que pesam mais nos orçamentos militares que as forças activas do Exercito e da Armada, estaremos apparelhados pelo menos a resistir aos ataques de qualquer inimigo, por mais poderoso que seja. Lembrei, tambem, ao chefe da Nação a instituição de uma junta de defesa nacional ou de um grande estado-maior mixto, composto de officiaes do Exercito e da Armada. Torna-se necessario que haja uma pessoa, uma repartição incumbida da defesa do paiz, e que dessa empresa nobre seja responsavel. Sim, porque não podemos é continuar nesse regimen de illusões, a vivermos illudidos e a enganarmos a Nação. Disse, tambem, ao Sr. presidente da Republica que neste anno não darei mais o meu voto aos orçamentos das pastas militares, como têm sido approvados até agora. São orçamentos fantasticos, que dão á Nação a convicção de que possue Exercito e Armada efficientes, com os effectivos e forças offensivas relativas ao dinheiro que elles absorvem, quando a realidade é outra, infelizmente, muito triste. Mostrei ao Sr. presidente da Republica a inconveniencia das suppressões dos arsenaes e depositos de material de guerra e das extincções de corpos de defesa no Amazonas e em Matto Grosso, emquanto os collegios militares não são permittidos que passem para o Ministerio do Interior.

—E o Sr. presidente da Republica que disse a tudo isso?

—Reconheceu a importancia da questão e prometteu dar todo o seu valioso apoio. Estou convencido de que o Sr. Dr. Wenceslão Braz é, realmente, muito bem intencionado, um grande patriota. De tal fórma sai convencido disso que lhe affirmo, que hontem mesmo telegraphei, á noite, para meu pae, que, tambem, está realmente clamando pela situação em que nos encontramos, dando as impressões magnificas que tive das disposições em que encontrei o Sr. Dr. Wenceslão Braz.

A Light e a Prefeitura

Estiveram reunidos hoje, na Prefeitura, os Drs. Esmeraldino Bandeira e Epitacio Pessoa, arbitros da Light e da Municipalidade, no litigio de transmissão de varias linhas de bondes áquella empreza.

O Jury prompto para trabalhar

Depois de amanhã o Tribunal do Jury iniciará os julgamentos da sessão do corrente mez. Amanhã, ainda será realisada uma sessão extraordinaria para sorteio de jurados.

O movimento na feira de gado de Sitio

BELLO HORIZONTE, 9 (A. A.) — Na semana finda foram vendidas na feira de Sitio, 856 rezes por 108 contos. Existem ali, 1.056 rezes, sendo o preço medio de 9$000, por arroba.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A nova agitação no Exercito

O que apurámos mais

O que diz o Sr. ministro da Guerra

Relativamente ás occorrencias havidas, nestes ultimos dias, na Villa Militar, e de que tratámos em outro logar, soubemos mais que ha 15 dias mais ou menos o general Pedro Bittencourt teve denuncia de que algo de anormal tramavam as praças do Exercito.

Segundo essa mesma denuncia, civis tentavam em successivas reuniões seduzir os soldados do Exercito, fazendo-lhes crer que só por meio de uma rebellião melhorariam a sua situação de proximos despedidos da sua corporação, em virtude da prohibição do engajamento.

Começou, desde então, o general Bittencourt a mandar vigiar alguns soldados e cabos.

Confirmou-se, dentro de pouco tempo, a veracidade da denuncia. Muitos soldados reuniam-se com civis, em logares escusos, tramando um levante.

Como chefe da soldadesca foi dado um cabo do 1º regimento de artilharia e ex-marinheiro, expulso da Armada, por ter tomado parte na revolta do principio do quatriennio passado.

O commandante da 5ª região militar usou, então, de um "truc". Pediu para o regimento deste cabo que o enviasse desarmado ao commando da 5ª região.

Isso foi hontem. Hontem mesmo, ás 16 horas e pouco apresentou-se o cabo.

Na séde da divisão, propriamente foi revistado o cabo. Em seu poder, foi encontrada afiada navalha de marinheiro.

Incontinenti, foi o cabo preso, sendo conduzido para o 3º regimento de infantaria, em cujo xadrez se acha.

Logo depois da prisão do cabo, um official partiu para o 1º regimento de artilharia, onde, de accordo com o commandante deste corpo, effectuou-se a prisão de 20 soldados denunciados anteriormente pelo cabo.

Apertados esses soldados num interrogatorio intelligente, acabaram confessando que, de facto, haviam tomado parte, por coacção do cabo preso, de quem tinham medo, em algumas reuniões com civis, tratando-se nellas de um levante.

Adeantaram ainda as praças presas que, repetidas vezes, fizeram comprehender ao cabo e aos civis ser impossivel uma revolta, dado o espirito de disciplina reinante nos corpos e a nenhuma força da soldadesca, nem moral nem physica, sobre os officiaes.

Esses soldados estão todos presos no xadrez do mesmo 1º regimento de artilharia.

Soubemos mais que existem ainda alguns soldados envolvidos neste projecto de rebellião.

Não obstante, dada a energia e subtileza com que têm agido os officiaes desta guarnição por conselho do general Bittencourt, seu commandante, nenhuma medida extraordinaria foi solicitada do governo, permanecendo as tropas em perfeita calma.

Ao que corre, a actual agitação funda-se numa prohibição, por parte do Sr. ministro da Guerra, do engajamento de praças.

Nesse sentido falámos hoje ao Sr. general Caetano de Faria, que desmentiu haver feito tal prohibição, bem assim que obrigasse a baixa das praças, desde que estas completassem um anno de serviço.

O Sr. ministro da Guerra declarou-nos mesmo que tão só no intuito de proteger a soldadesca foi que, ha pouco, baixou um aviso determinando que as praças do Exercito que tomaram parte, defendendo o governo, na revolta dos marinheiros, fossem consideradas como tendo o serviço de guerra, fazendo jus ao engajamento.

— Já vê, continuou o general Caetano de Faria, que eu tinha então todo interesse em permittir o engajamento. Demais, a quasi totalidade das forças desta guarnição guerreou os marinheiros amotinados.

Em seguida o Sr. ministro da Guerra fez estas observações:

— O meu projecto para fixação de forças em 1916, o qual não foi aproveitado, era egual ao do anno passado. Assim, eu não fui autor do projecto da lei actual, e muito menos nada insinuei, como se anda dizendo, na commissão de marinha e guerra do Congresso. Si alguma cousa ha prejudicial aos soldados, hoje, não lhes veiu sinão em virtude de lei de que nenhuma culpa tenho, pois eu a executo apenas. Não vejo ainda motivo por que se havia de, sob este pretexto, revoltar os soldados desta guarnição. E note-se: não é só aqui que existe Exercito. Pelos Estados tambem o ha e não se sabe que exista por lá o mesmo descontentamento.

MAIS PRISÕES

A' ultima hora, chegou ao nosso conhecimento a noticia de que diversas prisões outras tinham sido levadas a effeito na Villa Militar.

O anniversario da morte do grande chanceller

O presidente da Republica comparecerá amanhã, ás 15 horas, acompanhado dos chefes das casa civil e militar, ao Ministerio do Exterior, onde vae assistir á inauguração da sala e da Bibliotheca Rio Branco.

O Sr. Sodré se desmente

UMA IRREGULARIDADE NO CONCURSO DE HONTEM

Não se tendo completado todas as mesas examinadoras dos candidatos a auxiliares de ensino municipal, o Dr. Azevedo Sodré fez hoje as seguintes designações de professoras para completal-as:

A professora cathedratica Maria Soares Vieira da Escola Tiradentes, para a mesa examinadora do 2 1ºdistricto; as adjuntas de 1ª classe: Olga Carvalho da Silva, da Escola Tiradentes, para a mesa examinadora do 14º districto; Amelia Nunes Porto dos Santos e Idalina Rosa Barcellos, da Escola Benjamin Constant, para a mesa do 4º districto; Zulmira de Oliveira e Adyles de Azevedo, da Escola Tiradentes, para a mesa do 16º districto; Marianna Lima e Zelinda Bragança Areas, da Escola Tiradentes, para a mesa examinadora do 12º districto; Laura Villela Campos de Souza e Alice Augusta de Figueiredo, da Escola Tiradentes, para a mesa do 20º districto; Domitilia Lemos, da Escola Ouro Preto, para a mesa do 17º districto; Aglaia Barboso, da Escola Tiradentes, para a mesa do 18º districto; Sizina Queiroz do Nascimento, da Escola Affonso Penna, para a mesa do 11º.

Os ladrões assaltam e tentam matar em pleno dia

A cidade está entregue aos ladrões, que redobram de audacia.

Vagando-se a casa á rua Barão de Mesquita n. 924, os ladrões ali foram, carregando encanamentos, installações, etc.

Seus proprietarios, fazendo novas installações, encarregaram da vigilancia o electricista João Evangelista, com 24 annos, solteiro, morador á rua Theodoro da Silva n. 313.

João, hoje á tarde, saindo para tomar um café, ao voltar, quando ainda á porta da rua, foi ferido por um tiro, disparado pelos ladrões, que estavam no interior do predio.

Arrastando-se, foi a uma pharmacia proxima, onde a Assistencia o foi buscar, transportando-o para a Santa Casa.

Por falta de policiamento a delegacia não teve conhecimento.

AS MISERIAS DO LENOCINIO

Um sargento do Exercito espanca uma mulher para extorquir dinheiro

Bem razão tinhamos quando, ha tempos, affirmámos que o elemento nacional, infelizmente, concorria assombrosamente com o estrangeiro na exploração do lenocinio e que ás vezes era ainda mais audacioso que aquelle.

E dissemos, tambem, que, nas classes armadas, eram communs os casos de torpes explorações.

O sargento Manoel Laise, o accusado

O facto de hoje, além de outros, é uma triste confirmação dessa vergonha.

No Norte, de onde são naturaes, conheceram-se o sargento amanuense do Departamento da Guerra, Manoel Laise e Maria Joanna dos Santos, actualmente moradora no conventilho da rua Moraes e Valle n. 15.

Laise amasiou-se com ella, vindo juntos para o Rio.

Desde o Norte, porém, que Maria se entregára á prostituição, cujos lucros eram repartidos com o sargento Laise.

Aqui chegados, redobraram as exigencias do sargento, que a espancava para obrigal-a a bem servil-o.

Hoje, mais uma vez, Laise espancou-a novamente por não poder a mulher attendel-o, nas suas exigencias, motivo por que ella, perdendo o medo do amante, deu queixa á policia do 13º districto, onde o inquerito foi aberto.

Este, entre outras exigencias, tomou de Maria, ha pouco tempo, 150$000 para mandar buscar outra mulher sua em Alagoas. Esta mulher chama-se Lydia, e segundo consta está na Olaria.

Cartas compromettedoras juntou Maria á sua queixa na delegacia.

O CAMBIO EM ALTA

O movimento cambial foi para a alta; pela manhã, vigoraram as taxas de 11 9|16, 11 19|32 e 11 21|32 d., sacando o Ultramarino e o City a 11 5|8 e 11 21|32 d.

Assim funccionou por muito tempo o mercado, até que ambos aquelles bancos, interessados na alta, passaram a sacar a 11 5|8, 11 11|32, 11 23|32 e 11 3|4 d. O mercado fechou em alta, com as taxas de 11 9|16, 11 5|8, 11 3|4 e, finalmente, a 11 25|32 d.

Os esterlinos foram vendidos a 21$ e as letras do Thesouro com 12 e 12 1|2 °|° de rebate.

Na Bolsa, foram vendidas duas apolices federaes de 1:000$, de 3 °|° (indemnisação boliviana), ao preço de 525$. A ultima venda para esses titulos foi feita em 17 de maio de 1915, ao preço de 620$, ou por mais 95$; entretanto, nesse mesmo dia, as apolices geraes eram vendidas a 825$ e, hoje, apenas conseguiram 785$, menos 40$000.

Os negocios do dia foram de pequena monta, salvo para as apolices municipaes de 1906, ao portador, vendidas no total de 109 a 189$000.

Leoncavallo irá a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Annuncia-se que, no proximo inverno, visitará esta capital o celebre compositor italiano Ruggero Leoncavallo, autor da opera «I Pagliacci».

A chuva esquentou os animos...

...e os tres atracaram-se

Os tres já são aborrecidos e com a chuva, mais o ficaram.

O primeiro, José Corrêa, é pedreiro, e construia um passeio na rua Theodoro da Silva.

Começou a chover; e a chuva caindo estragava o trabalho de cimento. O Corrêa ficou zangado.

Vinham servir a freguezia os padeiros Daniel Ramos de Souza, carregador de cesto, e João Antonio da Silva, entregador. Cansaram-se.

O cesto foi jogado, justamente sobre o passeio, ainda não acabado, e estragou o que a chuva havia poupado.

O Corrêa não se conteve; atracou-se com Daniel e feriu-o na cabeça, com uma pedra, e a Silva, no corpo, com um pão.

Mas em compensação ficou mordido na orelha, e sem saber a qual dos dous attribuir a dentada, porque ambos têm dentes, e bons.

O commissario Leite, do 16º districto, prendeu-os e fel-os medicar-se na Assistencia.

A um negociante, accusado de homicidio, é negado habeas-corpus

Ao juiz da 4ª Vara Criminal foi impetrada por Manoel Pinto Brandão uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor, allegando que, tendo sido apontado como autor da morte de João Pinheiro Motta, vulgo "Cascão", occorrida em meados de novembro do anno passado, a policia abriu inquerito e, ao serem os autos enviados ao juiz da 4ª Vara Criminal, o delegado requereu e obteve a sua prisão preventiva. Protesta contra esta medida, declarando que, como commerciante que é, á rua Marquez de São Vicente n. 9, nunca pretendeu nem pretende fugir, abandonando seus interesses e, por fim, reputa a prisão em que está illegal, porque, denunciado a 31 de dezembro do anno passado, até hoje a formação de culpa não foi encerrada.

Pedidas informações ao juiz da 4ª Pretoria Criminal, este informou que a demora do encerramento do summario foi devida a diligencias feitas para citação de testemunhas que deveriam prestar depoimentos. E, de conformidade com estas informações, o Dr. Sampaio Vianna, juiz da 4ª Vara Criminal, denegou hoje a ordem impetrada.

O commercio dos neutros com a Allemanha

O tratamento dispensado ao Brasil pela Inglaterra

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO SR. MINISTRO INGLEZ

Da legação britannica recebemos a seguinte communicação:

"O ministro de sua majestade britannica tem a honra de apresentar ao Sr. redactor d'A NOITE os seus cumprimentos e ficar-lhe-á muito grato pela publicação, nas columnas desse conceituado orgão, da declaração abaixo, relativa ás medidas que o governo de sua majestade tem adoptado para com o commercio dos neutros com a Allemanha, porquanto o Sr. Peel tem motivos para acreditar que reina neste paiz a impressão erronea de que a disposição do governo de sua majestade tenha a dispensar aos importadores brasileiros um tratamento menos indulgente do que aos norte-americanos.

Depois de iniciar a pratica de medidas de retaliação ou represalia contra o commercio da Allemanha e da Austria, o governo de sua majestade, tendo na devida conta os interesses dos neutros, concordou em permittir o transito de certos e determinados carregamentos de origem inimiga, uma vez que ficassem plenamente estabelecidos os "bona-fides" da transacção realisada e paga anteriormente a 1º de março de 1915.

Em julho de 1915 o governo brasileiro foi informado de que, havendo então decorrido mais de tres mezes, e tendo havido, portanto, tempo sufficiente para as providencias no sentido de serem expedidas essas encommendas, o governo de sua majestade, muito a contragosto, via-se na impossibilidade de continuar a garantir a inapplicação das disposições do art. 4º da Ordem do Conselho, de 11 de março, a semelhantes encommendas quando encontradas em navios neutros, salvo no tocante ás mercadorias cujos detalhes e especificações houvessem constituido o objecto de pedido especialmente submettido ao governo de sua majestade até o dia 15 de junho e despachado favoravelmente por este. Taes artigos teriam livre transito sendo procedentes de um porto neutro e exportados nas condições que pudessem ter sido então determinadas para garantia de sua identificação.

O governo brasileiro foi tambem informado de que o governo de sua majestade estaria prompto a estudar com a melhor attenção as representações que se lhe pudessem formular, em que se allegassem difficuldades especiaes, tratando-se de mercadoria ou artigos necessarios para os serviços de governos e municipalidades neutros, ou obras de utilidade publica, e provando-se o respectivo pagamento anteriormente ao 1º de março de 1915.

Convém ainda accrescentar que o governo de sua majestade britannica manifestou a sua boa disposição para encarar com benevolencia os casos em que se pudesse provar cabalmente a remessa ao territorio inimigo, antes de 1º de março, dos fundos correspondentes ás encommendas feitas.

Do exposto, verificar-se-á que o governo de sua majestade annunciou que os artigos de origem germanica encommendados e pagos antes de 1º de março não seriam prejudicados pelas disposições da Ordem do Conselho de sua majestade britannica, de 11 de março de 1915. Não era, porém, tudo: o governo de sua majestade, além daquella dispensa das medidas restrictivas impostas contra o commercio germanico de exportação, declarou ainda que as mercadorias de origem inimiga, procedentes de porto neutro não seriam embaraçadas em seu transito, provando-se, a juizo do mesmo governo, que taes mercadorias houvessem sido encommendadas por cidadãos ou subditos de Estados neutros ou por conta delles, anteriormente a 1º de março de 1915, e que, nos termos dos contratos das respectivas encommendas, o comprador houvesse se obrigado a receber a mercadoria antes ou no acto do embarque, e fosse, portanto, obrigado ao respectivo pagamento. Nos casos de contratos permanentes, exigia-se para o livre transito das mercadorias, a prova de que o contrato fôra terminado sem demora, porém, no caso de não se poder pôr termo ao contrato, o governo de sua majestade não poderia, nessas condições, comprometter-se a dar livre transito ás mercadorias sem maior estudo da questão.

Todas as representações formuladas pelos commerciantes brasileiros têm sido acolhidas e estão sendo cuidadosamente estudadas. E' evidente que semelhantes representações devem ser completas em todos os sentidos e apoiadas em documentos originaes taes como letras com recibo e certidões authenticas de bancos situados em paizes neutros, que houverem sido intermediarios na remessa dos dinheiros. O governo de sua majestade não poderá acceitar semelhantes declarações feitas por bancos germanicos estabelecidos em paizes neutros sem que sejam corroboradas por outras fontes menos suspeitas, e isto tambem seria necessario em relação ás attestações feitas perante consules representando os interesses de Estados neutros na Allemanha ou na Austria, muitos dos quaes são de nacionalidade allemã ou austriaca. Tem havido muitos casos de uma demora excessiva no pedido de remoção das mercadorias e tem-se exigido uma justificação de semelhante demora. Não raro tem acontecido que os documentos juntos á reclamação não têm sido julgados satisfatorios por não declararem que os artigos reclamados são os mesmos descriptos nas contas e facturas apresentadas, e nem mesmo o logar onde elles se encontram, ou ainda por não constar delles uma factura completa e detalhada com o numero e as marcas dos volumes. Deve-se ter bem, em mente que as reclamações são estudadas e resolvidas de accordo com os meritos de cada uma, e que não ha possibilidade de estabelecer-se neste sentido uma regra ou norma immutavel.

Varios importadores brasileiros que se têm dirigido ultimamente nessas condições á legação de sua majestade, para que se lhes faculte o reembarque de mercadorias por elles encommendadas á Allemanha antes da declaração da guerra, têm se excusado da demora nas suas representações allegando as difficuldades que têm encontrado para obterem as informações e os documentos necessarios dos bancos e agencias de navegação allemães aqui e nos portos neutros, onde se têm refugiado os navios portadores de suas cargas.

Essas difficuldades foram por diversos importadores interessados levadas ao conhecimento do governo brasileiro, e a pedido dos mesmos, em fins de 1914, o Sr. ministro das Relações Exteriores do Brasil sondou as companhias hamburguezas de navegação, no sentido de regularisar-se a situação das cargas dos navios "Santa Ursula", "Guahyba" e "Belgrano", refugiados em portos neutros. Essas negociações somente tiveram fim em maio de 1915, e pouco depois recebia esta legação diversos pedidos no sentido de se darem as seguranças necessarias de que os navios de guerra de sua majestade não impediriam o transito dessas mercadorias, garantia essa que foi concedida pelo governo de sua majestade.

O governo brasileiro foi ultimamente informado de que todo pedido formulado no sentido de serem desembaraçadas as mercadorias adquiridas na Allemanha pelo commercio brasileiro, anteriormente ao 1º de agosto de 1914, e que se acham actualmente a bordo de navios allemães refugiados em portos neutros, fóra dos limites em que actualmente se exercem as medidas de represalia contra os inimigos dos alliados, será estudado com benevolencia."

A historia complicada do contrabando de borracha

Presta declarações o commandante do "Tubantia"

CONTRADICÇÕES

O caso do contrabando de borracha em caixões do Ministerio da Agricultura, do qual não devem estar esquecidos todos os lamentaveis pormenores, como se sabe, está ainda em apuração na policia.

Até agora os depoimentos das pessoas ouvidas no inquerito pouco diziam respeito ao Sr. Figueiredo de Araujo, encarregado do despacho dos caixões do serviço de propaganda do Ministerio da Agricultura, excluindo o do gerente da casa Theodor Wille, que declarou ter o Sr. Araujo lhe encarregado da compra de borracha.

As autoridades policiaes procuram, com minucia, esclarecer por completo; porém, o caso, que ainda está meio obscuro no ponto com o qual se procura justificar ter seguido a borracha, em vez de livros, para Hamburgo, e que foi a troca de caixões. E, assim, o Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, que preside o inquerito, ouviu esta tarde o commandante do "Tubantia".

O velho maritimo desmentiu por completo as declarações do Sr. Araujo, referentes ao embarque dos caixões, que foram, de accordo com o que disse o Sr. Araujo, embarcados pela casa Theodor Wille, tendo esse funccionario levado os papeis referentes ao embarque e entregue pessoalmente ao commandante. O declarante affirmou não ter recebido taes papeis, adeantando que dias antes da partida do "Tubantia" o Sr. Araujo estivera a bordo, pedindo ao commandante o transporte de taes caixões, não mais voltando a falar disso.

Na hora de partir o navio o separador das cargas notou a existencia dos caixões, que foram levados ao destino, o que foi feito mesmo sem terem sido entregues os papeis competentes, por estarem marcados com as etiquetas do Ministerio da Agricultura.

Descoberto, no entanto, o contrabando de borracha, o commandante do navio apresentou sobre o caso seu relatorio á companhia do "Tubantia", que resolveu não attender mais ás solicitações de passagens do Sr. Araujo, sob qualquer pretexto.

O inquerito proseguirá ainda, esperando o Dr. Armando Vidal poder chegar a um fim elucidativo da historia complicada do contrabando de borracha.

UM BIGAMO?

Emilia Mattos queixou-se á policia de que seu marido se fizera bigamo. Casado com ella em Portugal, lá deixou-a, vindo para cá e contrahindo novas nupcias com uma mulher de nome Albina Alves da Silva. Emilia, sabedora, partiu de Portugal e veiu em busca do seu marido, que é o "chauffeur" Antonio Francisco Mattos.

Emilia não apresentou prova alguma, porém, que solidificasse a sua declaração de ser casada de facto com Antonio.

Foi aberto inquerito.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo na infantaria: a 1º tenente o graduado Domingos Bezerra, e a segundos-tenentes os aspirantes Bento Carneiro Monteiro, Aristides de Oliveira e João Simões da Costa.

Na cavallaria: a capitão o 1º tenente Deodoro Viegas da Silva; a primeiros-tenentes os segundos Valentim Benicio da Silva e Alcides de Sant'Anna.

Transferindo: na infantaria, os majos Oscar Capistrano do cargo de fiscal do 58º batalhão de caçadores para egual cargo no 53º, e Raymundo Rodrigues Barbosa deste para aquelle; os capitães Alvaro de Alencastro, da 3ª do 27 do 9º para a 3ª do 30 do 10º, e Mario Galvão, deste para aquelle; na cavallaria: os tenentes-coroneis Innocencio Pederneiras do quadro ordinario para o supplementar, e Eduardo José Barbosa Junior deste para aquelle, sendo classificado no 2º regimento; na engenharia: os capitães Djalma Ulrick de Oliveira, da 1ª do 5º para a 2ª do 3º; Joaquim Gomes da Silva, desta para aquella.

Reformando os primeiros sargentos Manoel José dos Santos e Isidoro de Assumpção Pinto; na infantaria: o cabo veterinario Manoel da Fonseca, o soldado Eduardo Flores e o musico Adão Antonio da Silva; concedendo accrescimo de 33 °|° sobre seus vencimentos ao professor da Escola do E. Maior, general de divisão reformado, José Faustino da Silva.

MINISTERIO DA MARINHA

Approvando a nova distribuição da taifa pelos navios de guerra, de accôrdo com a reducção do orçamento vigente.

MINISTERIO DA FAZENDA

Abrindo o credito de 76:257$430 para pagamento á viuva e herdeiros do bacharel Horacio Loyola Gomes, em virtude de sentença judiciaria;

Cassando as autorisações concedidas ás sociedades de auxilios "Mutua Rio Branco" e "A Matrimonial", com séde nesta capital.

A reforma da E. Normal

Das 12 ás 13 1|2 horas estiveram hoje, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, no palacio Guanabara, os Srs. Drs. Rivadavia Corrêa, Azevedo Sodré e Afranio Peixoto, respectivamente, prefeito municipal, director da Instrucção Publica e director da Escola Normal. Ao que pudemos saber, nessa conferencia foi assumpto principal a proxima reforma da Escola Normal.

A «industria» do contrabando progride

Duas apprehensões

Os contrabandistas não descansam. Ainda hoje, varios estivadores tentaram passar de bordo do vapor "Voltaire", atracado ao cáes do porto, um volume contendo meias de seda. Presentidos a tempo, foi o volume apprehendido pelos officiaes aduaneiros Gonzaga de Britto e D. Pereira.

Foi tambem apprehendido pelo official Amadeu Lopes, de serviço no cáes do porto, um pacote contendo seis duzias de navalhas.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Os servios derrotam os austriacos na Albania

LONDRES, 9 (Havas) — Telegrapham de Athenas:

"Um communicado do estado-maior servio, aqui recebido, informa que os austriacos, depois de terem occupado Alessio, continuaram a sua marcha em direcção a Durazzo, em cujas proximidades se travou no dia 2 do corrente um sanguinolento combate.

Apezar de auxiliados por bandos albanezes, foram os austriacos postos em debandada logo que os servios receberam reforços."

A Allemanha tentou, em vão, fazer a paz com o Japão e a Belgica

LONDRES, 9 (A NOITE) — O conde de Okuma, primeiro ministro japonez, confirmou a noticia de ter a Allemanha, ainda recentemente, feito propostas de paz separadamente ao Japão, que as repelliu sem mesmo as tomar em consideração.

LONDRES, 9 (South American Press) — Telegrapham de Roma:

"Diz-se aqui que a Allemanha fez propostas de paz á Belgica, sob as condições principaes de lhe ser restituida a independencia, de ser restaurada a dynastia reinante e entregue o governo ao rei Alberto e ainda do pagamento, por parte da Allemanha, de uma grande indemnisação pelos prejuizos causados com a invasão e occupação allemã. A Belgica, por seu lado, devia conceder á Allemanha privilegios economicos e commerciaes em alguns portos belgas, especialmente no de Antuerpia, os quaes seriam transformados em zona de commercio allemão.

Ao que informa o "Giornale d'Italia", o rei Alberto e o governo belga recusaram essas propostas, declarando não ser possivel á Belgica fazer quaesquer negociações sem o consentimento das potencias alliadas ou a derrota da Allemanha."

Os allemães concentram-se no oeste

LONDRES, 9 (A NOITE) — Sabe-se que o estado-maior allemão fez transportar para as linhas da França e da Belgica 17 divisões do Exercito que combatiam na Russia.

Um successo dos servios na Albania

LONDRES, 9 (South American Press) — Telegrapham de Corfú o seguinte communicado do estado-maior servio:

"Os austriacos avançaram contra Durazzo mas foram detidos por uma brigada servia, com o auxilio de forças albanezas, deante de Blamac, no Ischez. Os servios, no começo do combate, foram repellidos, mas num contra-ataque reoccuparam as posições perdidas e capturaram uma centena de prisioneiros."

A esquadra allemã vae tentar um ataque a ingleza?

LONDRES, 9 (A NOITE) — Pelo que dizem os jornaes russos, ha na Allemanha a convicção de que a esquadra allemã, apoiada por numerosos "Zeppelin" e "Taube", vae tentar em breve um ataque de surpresa á esquadra ingleza.

Na frente italo-austriaca

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"A artilharia italiana impediu a passagem dos comboios austriacos em Caldonazzo e deteve o avanço dos destacamentos inimigos no valle de Sugana e em San Pietro."

O Sr. Briand partiu para a Italia

PARIS, 9 (Havas)—O Sr. Aristides Briand, chefe do gabinete e ministro dos Negocios Estrangeiros, partiu esta manhã para a Italia, em companhia do Sr. Leon Bourgeois, ministro sem pasta, do Sr. Thomas, sub-secretario das Munições, e dos generaes Pellé e Dumesil.

Os allemães perdem e retomam uma trincheira

BERLIM, 9 (A. A.) — O Quartel General allemão communica em data de 8 do corrente:

"Ao sul de Somme combate-se vivamente. Na noite de 6 para 7 do corrente os francezes effectuaram um ataque, preparado pela sua artilharia de grosso calibre, contra as posições por nós conquistadas. Fomos obrigados a abandonar uma pequena secção de trincheira, da qual, porém, nos apoderámos logo depois, repellindo o inimigo em toda a linha.

Uma esquadrilha aerea allemã atacou, com exito, a estação ferro-viaria de Poperinghe e os acampamentos inglezes entre Poperinghe e Dixmude.

Depois de varios combates com aviões inimigos, a esquadrilha regressou, sem perda alguma, ao ponto de partida.

O problema do policiamento

Nas visitas costumeiras de todas as semanas ás ruas do coração da cidade, que o Dr. Aurelino Leal faz pessoalmente, S. Ex. tem procurado adoptar algumas medidas necessarias ao bom policiamento da cidade.

Hontem, coube a vez do chefe de policia visitar as ruas comprehendidas no 5º districto policial, e dessa visita o Dr. Aurelino Leal concluiu que o posto policial da rua da Misericordia é completamente dispensavel, sendo, porém, de necessidade reforçar o do Mercado Novo, o que se poderá fazer com a extincção daquelle e a passagem da força para este.

Essa innovação no policiamento do 5º districto não está, porém, ainda definitivamente resolvida.

O Dr. Aurelino Leal, esta tarde, conferenciou sobre o assumpto com os seus delegados auxiliares e assenta ainda os planos para novas remodelações...

O concurso para praticantes da Central

Devem começar amanhã os trabalhos preliminares do concurso de praticantes da Central do Brasil.

As provas, porém, só serão iniciadas depois do dia 15, porque, tendo se apresentado um grande numero de candidatos ex-empregados dispensados da Estrada, necessario se torna que as divisões informem os motivos das respectivas demissões para serem os mesmos incluidos ou não nas chamadas.

A banca examinadora esteve hontem e hoje tratando desse assumpto no gabinete da sub-directoria do Trafego. O local para o concurso não está tambem ainda designado, porquanto, tendo sido pedido o salão do Lyceu de Artes e Officios, até hoje não havia chegado á Estrada a resposta desse estabelecimento.

A Central e a "Brazilian Coal"

O Dr. Arrojado continúa inabalavel

O gabinete do director da Central, com as declarações que ali tivemos hoje, confirma "in totum" o teôr da carta que o Dr. Arrojado Lisboa dirigiu á "Brazilian Coal", sobre o fornecimento de carvão vendido á Estrada. Soubemos mais, no proprio gabinete da directoria, que não é de hoje que a Central compra carvão Cardiff a essa firma, mediante ajuste de pagamento á vista, o que se dá depois de descarregado o navio, embora com a declaração de pagamento em troca de documentos, quasi sempre para facilitar aos fornecedores em suas operações na Europa.

No caso, porém, do "Nuceria", deu-se a circumstancia de ter o gerente daquella empresa declarado que só atracaria o navio depois da "Brazilian Coal" ter sido competentemente embolsada do valor do seu carregamento.

Declarou-nos ainda o Sr. director da Central que continúa inabalavel na sua resolução relativa a esse caso. Ou a "Brazilian Coal" entrega todo o carvão que vendeu, ou será responsabilisada pelos prejuizos que tiver a Estrada com a sua recusa, e nesse caso serão dadas as providencias necessarias para que seja aquella firma julgada inidonea para futuros fornecimentos.

Morre o 2º delegado auxiliar da policia de S. Paulo

S. PAULO, 9 (A. A.) — Em consequencia de uma syncope cardiaca falleceu hoje, pela manhã, em sua residencia no alto de Sant'Anna, o Dr. Theophilo Nobrega, 2º delegado auxiliar e encarregado da Secção da Policia de Costumes.

O Dr. Theophilo Nobrega regressára hontem de Itapira, onde fôra manter a ordem por occasião da procissão da Egreja Brasileira.

Seu corpo foi examinado pelo Dr. Paiva Lima, medico legista da policia.

O finado era casado com D. Marietta Ramos e deixa os seguintes filhos: Theophilo, Jandyra, Rogerio, Octavio, Ellio, Mario e Nelson. Era filho do Dr. João Francisco de Moraes Nobrega e de D. Maria Idalina Nobrega. Iniciou sua carreira policial ha 16 annos, como supplente no posto de Santa Ephigenia. Foi nomeado 2º delegado da 2ª delegacia pelo Dr. Oliveira Ribeiro e 2º delegado auxiliar pelo Dr. Washington Luiz.

O seu enterramento effectuar-se-á amanhã, ás expensas da Secretaria da Justiça e Segurança Publica.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 338, extrahida hoje:

31184	20:000$000
29268	3:000$000
2217	2:000$000
5207	1:000$000
54221	1:000$000
38416	500$000
20352	500$000
7408	500$000
20843	500$000

Premios de 200$000

27413	65967	6889	24213	15613
19141	37281	18625	51934	56116
9653	67858	38553	47183	63058
		551		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	184	Touro
Moderno	164	Leão
Rio	693	Veado
Salteado		Cobra

Para amanhã:

Patente de invenção n. 5.609

("COLORAU")

II

Acudindo ao appello que fiz aos que estavam mantendo um commercio illicito, altamente prejudicial ao proprietario da patente de invenção n. 5.609, recebi a visita dos mais importantes industriaes e commerciantes, que reconheceram o direito do meu constituinte e comprometteram-se solemnemente, mediante as condições estatuidas, a não vender mais o artigo privilegiado pela mencionada patente.

Restam ainda alguns negaciantes e industriaes que, apezar de avisados pela circular do meu constituinte assignada por mim, continuam a vender e fabricar o artigo, que, como fiz ver, póde ser fabricado exclusivamente pelo dono da patente n. 5.609.

Com estes ultimos não terei a menor contemplação, pois a propriedade do privilegio, constitucionalmente estatuida, concede ao dono de uma patente certos e determinados direitos e vantagens e commettem um crime os que não respeitarem estes direitos.

Herbert Moses,
Advogado.

Rio, 5 de fevereiro de 1916.

Maria Luiza de Almeida Pimentel

O Dr. Antonio Pedro e seus filhos participam a seus parentes e amigos que farão resar uma missa por alma de sua saudosa esposa e mãe MARIA LUIZA DE ALMEIDA PIMENTEL, sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São João Baptista, em Nictheroy.

Os casos torpes

Explorando duas creancinhas

Já muito conhecidas nos suburbios, eram duas interessantes meninas, que, ao sol e á chuva, esmolavam pelas ruas.

Diziam-se orphãs, ao abandono, vivendo da caridade.

Despertando este facto, a attenção da policia esta hontem prendeu as duas menores, que se chamam Maria, de seis annos e Carmen, de nove.

Interrogadas, confessaram que, seu tio, o foguista da Central do Brasil, Innocencio Gurritz, em casa de quem moravam, á rua José Domingos n. 59, sob ameaça as obrigava a esmolar pelas ruas, espancando-as quando a féria não era proporcional ás horas que ficavam fóra de casa.

As menores, foram mandadas apresentar á Policia Central, detendo as autoridades o tio explorador.

Proximo á estação Maritima, dormindo na calçada, um policial encontrou, pela madrugada, um menor de 8 annos, no maximo.

Acordando-o, levou-o para a delegacia do 8º districto. Ahi o menor, interrogado pelo commissario Solon, declarou chamar-se Dorival Velho Telles de Meirelles, e narrou o seguinte: Hontem, durante o dia, saiu de casa, no Realengo, em companhia de sua mãe, Etelvina dos Santos. Depois de andarem por varias ruas da cidade, ella deixou-o no cáes do porto, dizendo-lhe que, si a policia o encontrasse, dissesse que não tinha paes e que vivia de esmolas.

— Mas foi, então, tua mãe que te abandonou? — interrogou o commissario.

— Foi.

— E tens pae?

— Tenho; chama-se Antonio de Oliveira, espanca-me muito; olhe como estou machucado.

E o pequeno Antonio respondia com vivacidade ás perguntas que lhe eram feitas.

Observando, verificou o commissario Solon que, de facto, elle apresentava pelo corpo varias ecchymoses.

Depois de fornecer-lhe pão e café, piedosamente fel-o deitar.

Hoje foi o facto levado ao conhecimento do 1º delegado auxiliar.

Uma nova loteria clandestina --- "Estrella"

A policia apprehende tudo

As loterias clandestinas, embora ainda muito de quando em vez, vêm preoccupando a policia. Uma acção séria contra essa modalidade do jogo não foi ainda desenvolvida. As autoridades policiaes distraem-se dessa verdadeira continuação do jogo do bicho com dezenas, centenas, etc., tão prejudicial ou mais do que este, conforme demonstrámos em um inquerito que fizemos ha poucos dias.

Emfim, de quando em quando, um ou outro delegado se lembra de reprimir as loterias clandestinas.

Hontem coube a vez ao delegado do 4º districto, Dr. Pereira Guimarães, que teve denuncia do apparecimento de uma nova loteria desse genero na casa Lopes & Conte, á rua do Nuncio n. 104. Era a loteria da "Estrella".

O Dr. Pereira Guimarães, dirigindo-se ao local, de facto encontrou os apparelhos apropriados, apprehendendo-os.

A loteria da "Estrella" tinha duas extracções diarias, que se procedia por meio de bolas numeradas, collocadas em um saquinho apropriado, ás 15 e ás 19 horas, na propria casa dos Srs. Lopes & Conte.

Si a policia não ficar vigilante, porém, a "Estrella" será mais uma loteria clandestina que se virá juntar á série innumera das já existentes.

A agitação na estiva

O secretario da União vae "tratar de outra vida"

O secretario da Sociedade União dos Estivadores Dyonisio Gonçalves dirigiu ao presidente um requerimento, no qual se demitte ao mesmo tempo deste cargo e de socio da União.

Dyonisio, que veiu á nossa redacção, interpellado por nós sobre a razão do seu acto, disse-nos:

O ex-secretario da União, Dyonisio Gonçalves

— Deixo definitivamente a estiva por não concordar com a attitude da maioria de meus companheiros. Na classe não ha mais união, não ha nada. Os ultimos acontecimentos desenrolados em seu seio decidiram-me a apresentar o meu pedido de demissão. Estou farto da estiva. Durante dezenove annos em que ali trabalhei, só tive contrariedades e decepções. Depois, para que continuar arriscando a vida?

— E ali ella estava então em perigo?

— Sem duvida. Sei mesmo os nomes de varios companheiros que desejavam eliminar-me.

— E por que?

— O cargo que eu desempenhava na directoria, as intrigas dos invejosos acarretaram-me inimigos gratuitos. Para que hei de continuar, pois, a me expor? Vou tratar de outra vida...

O conflicto de hontem na rua General Pedra

Não está ainda apurada a causa da scena de sangue occorrida hontem, ás 22 horas, na rua General Pedra, esquina de João Caetano.

Saturnino Ferreira Teixeira, "Pequenino", como é conhecido, alvejado por dous tiros pelo desordeiro Salvador de tal, vulgo "Tutu", está em estado grave na Santa Casa, não tendo, por isto, ainda deposto.

Salvador, que depois de perpetrado o delicto evadiu-se, não foi ainda preso.

No inquerito aberto na delegacia do 14º districto, depuzeram já varias testemunhas, nada adeantando, porém, sobre a causa do crime.

Verão em Petropolis

Na agencia do leiloeiro Virgilio será vendido amanhã, 10, ao meio-dia, o predio da rua Ypiranga n. 494.

Capitalistas, a postos! A postos, veranistas!

Queria morrer e tomou creolina

Motivos que a policia não conseguiu saber levaram esta manhã a pensar no suicidio D. Maria Venancia, portugueza, casada, residente á rua Senhor dos Passos n. 135.

A desesperançada senhora resolveu morrer. Tomou de um frasco de creolina e ingeriu uma grande dose.

Em poucos minutos, porém, o toxico começou a fazer os seus terriveis effeitos e D. Maria Venancia poz a boca no mundo, acudindo seu marido o Sr. David Francisco Coelho, que trabalha na loja do mesmo predio, o qual, uma vez sabedor de tudo pela propria "suicida", pediu os soccorros da Assistencia.

D. Maria Venancia foi posta fora de perigo de vida.

Ao Exmo. Sr. Dr. prefeito do Districto Federal

Moradores da avenida Ligação, praia de Botafogo e adjacencias do morro da Viuva, sentem-se alarmados com os rumores de possivel exploração de varias pedreiras, situadas nesse perimetro, desejada com instancia por varios negociantes, todos empenhados em obter a necessaria licença municipal. Até agora foi impossivel conseguir; tal facto acarretaria não só damno eventual, quasi certo, em seus predios, como tambem o grande perigo de um rompimento no grande reservatorio da agua ahi existente, de terriveis consequencias, para a vida de tantas familias e operarios, além da ameaça a tantas propriedades de elevado preço.

Será possivel tamanha imprudencia?

Confiam na energia de S. Ex.

Os moradores alarmados.

(Do "Jornal do Commercio" do dia 4.)

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje, no Apollo

E' hoje que o publico carioca assistirá a sua primeira revista carnavalesca do anno, com as representações da "Me deixa, bahiano" no Apollo. São autores da peça tres revistographos populares, Carlos Bittencourt, Rego Barros e Luiz Silva, e a musica fizeram-n'a, deliciosamente, os consagrados maestros Felippe Duarte e Paulino do Sacramento. Para auxiliar o successo da nova revista ha ainda a montagem que lhe deu a empreza José Loureiro, que dizem ser deslumbrante, e o facto de haverem os artistas do Apollo se enthusiasmado com os seus papeis, de modo a represental-os brilhantemente. Os "compéres" da peça, "Seu" Candinho, bahiano e Manequinho Esguicho serão desempenhados, respectivamente pelos actores comicos Carlos Torres e Asdrubal Miranda, estando os demais papeis entregues aos principaes elementos da companhia do Apollo.

..A estréa de hoje, no São Pedro

Reabre-se hoje o S. Pedro para receber uma nova companhia equestre, dirigida pelo Sr. J. François. Essa "troupe" possue os mais variados numeros de attracção, que, decerto, agradarão aos "habitués" desses espectaculos, por mais exigentes que sejam. No programma do espectaculo de hoje o publico carioca terá um testemunho do que affirmamos. Basta adeantar que esse espectaculo terminará com uma grande pantomina aquatica "O S. Pedro debaixo d'agua".

Theatro da Natureza

Amanhã, em ultimas representações, a empresa do Theatro da Natureza resolveu que fossem levadas á scena as peças "Cavalleria Rusticana" e "Bodas de Lia".

Para depois de amanhã teremos mais um excellente espectaculo ao ar livre. Representar-se-á, em "première", a tragedia "Antigone", de Sophocles, traduzida em bellos versos pelo poeta patricio Carlos Maul. A essa peça deu a empresa do Theatro da Natureza a mais cuidadosa montagem, de modo a provocar um legitimo successo.

As festas do Assyrio

O Assyrio, o elegante restaurante do Municipal, continúa a ser o ponto preferido da "elite" carioca. Ao jantar de hoje, haverá, além das attracções das duas orchestras de senhoritas e dos tziganos, as Sras. Mimi Pinsonetti e Janny Rodier, e o Sr. Mario Saborini, artistas cantores, e os dansarinos "Les Zutis", para deliciarem os que lá forem. Para o dia 19 proximo, a empresa do Assyrio prepara um grande baile carnavalesco familiar.

— Espectaculos para hoje: Trianon, "A vida alegre"; S. José, "Depois do forrobodó"; Apollo, "Me deixa, bahiano"; S. Pedro, companhia equestre; Carlos Gomes, "Rainha das rosas".

Uma complicação forense em Nictheroy

Ex-officiaes do registo civil denunciados

O Dr. J. Côrte Junior, promotor publico de Nictheroy, offereceu hontem denuncia contra Luiz Alves Velloso Junior e José Domingues da Costa, ex-officiaes do registo civil dos 3º e 6º districtos, que se recusam a entregar os livros ao Sr. Mario de Oliveira e Silva, recentemente nomeado para o cargo de official privativo da 2ª circumscripção.

Contra aquelles ex-serventuarios foi logo instaurado processo criminal.

O Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª Vara, officiou ao Dr. Macedo Torres, chefe de policia, no sentido de serem tomadas providencias afim de que os mencionados ex-officiaes do registo civil sejam presos e contra elles lavrado flagrante uma vez encontrados no desempenho de funcções que até então desempenhavam.

Ao que consta em rodas forenses daquella cidade, o Dr. Bellarmino Tatti, advogado de Velloso Junior, pretende levar o caso ao Supremo Tribunal Federal.

Tambem se falava que o Dr. Victor da Cunha, ex-delegado de policia desta capital e juiz de casamentos da 2ª circumscripção daquella cidade no governo do Dr. Alfredo Backer, vae propor acção, afim de ser reintegrado no cargo que exercera até 1910.

Contra o torniquete dos impostos

FORTALEZA, 9 (A NOITE) — O commercio retalhista desta capital reuniu-se para reclamar do governo e da Prefeitura Municipal contra os novos impostos excessivos e insupportaveis nessa época de secca e extrema penuria.

Lavra descontentamento em todas as classes pelo exagero da tributação actual.

Vingando uma affronta

Matou o companheiro

Falleceu hoje, sendo o cadaver removido para o necroterio, o empregado do matadouro de Santa Cruz, Benedicto da Silva Mendes, ferido a tiros naquella estação por seu companheiro de trabalho Salustiano Altino de Mendonça.

Deu motivo á contenda, hontem, o facto de Mendes ter desrespeitado duas sobrinhas de Salustiano, quando no Club Democraticos de Santa Cruz, o que o forçou a exigir satisfações de Mendes.

Dahi a luta em que este perdeu a vida, sendo Salustiano preso em flagrante pela policia do 27º districto.

Não ha mais chefe de policia em Alagôas

MACEIO', 9 (A. A.) — Tendo solicitado a sua exoneração de chefe da policia o Dr. José Salles, o governador do Estado supprimiu o referido cargo, annexando a mesma repartição á Secretaria do Interior, como d'antes.

As eleições presidenciaes paraguayas

ASSUMPÇÃO, 9 (A. A.) — Corre como certo, aqui, que a chapa para as futuras eleições presidenciaes, na qual figura o Dr. Manoel Franco, como candidato á presidencia, será completada com o nome do Dr. Belisario Rivarola, candidato á vice-presidencia da Republica.

Uma medida moralisadora

O Sr. ministro da Fazenda, em resposta a uma consulta do director da Despesa, resolveu hoje que nenhum funccionario publico federal poderá ser procurador para receber dinheiro nos cofres publicos, e bem assim que as procurações passadas anteriormente á lei da Despesa, em que se baseou a resolução de S. Ex., nenhum effeito terão para esse fim.

Esta resolução do Sr. ministro da Fazenda não se entende com os funccionarios municipaes e estaduaes.

Para a guarnição militar do Rio Grande do Sul

O Sr. ministro da Fazenda mandou distribuir á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul o credito de 1.080:000$ para pagamento á guarnição do Exercito aquartellada naquelle Estado.

Os banhos no Flamengo

Marinheiros nacionaes attentam contra o decoro e desrespeitam ordens

Como se avolumassem as reclamações contra a liberdade indecente de banhistas no Flamengo, forçando a gente honesta a abandonar aquella praia, tomou a policia medidas asseguratorias da boa ordem e decoro.

Si bem que lutasse com alguma difficuldade, conseguiu, mais ou menos, moralisar o local.

Quando deviam dar o exemplo de respeito e disciplina surgiram hoje, pela manhã, em uma embarcação, grupos de homens de uma força armada, que ali, ostensivamente desacataram as autoridades.

Uma embarcação, escaler, n. 11, da marinha de guerra, tripolada por 12 homens e, dizem, commandados por um official, aproou ao Flamengo e, na praia, despindo-se, atiraram-se ao mar para o banho.

Descompostos como estavam, chamou-lhes a policia a attenção, não sendo attendida.

Quando providencias mais energicas iam ser tomadas, fugiram, zombando das medidas.

Para que se não registem factos dessa ordem exigem-se providencias de quem as competir.

Dous automoveis chocam-se violentamente

Ao fazerem uma curva na estrada da Tijuca, os automoveis ns. 2.271 e 2.322, que vinham em sentido contrario, chocaram-se violentamente, resultando ficarem ambos bastante damnificados.

Por um providencial acaso não se registou nenhum damno pessoal. No primeiro auto viajava o Dr. Custodio Coelho de Almeida, que nada soffreu além do susto, tendo o mesmo succedido com os "chauffeurs" que conduziam os vehiculos.

Por algum tempo esteve o transito interrompido, pois a estrada em que occorreu o desastre é bastante estreita.

O commissario major Santos, tendo, porém, conhecimento do facto, providenciou para que os autos fossem retirados do caminho.

A moxinifada da politica do Ceará

FORTALEZA, 9 (A NOITE) — "A Folha do Povo" defende vigorosamente o deputado Moreira da Rocha das accusações do jornal official do Estado.

Com isto, a referida "Folha" ataca o governo do Estado, no que é seguida por outros jornaes, de esbanjar os dinheiros publicos, todas as receitas arrecadadas além da previsão orçamentaria, sem iniciar obras em beneficio do povo.

E' sabido que, no ultimo exercicio, centenas de contos foram gastos para o pagamento dos numerosos empregados extranumerarios que existem na policia e em todas as repartições publicas.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 546 rezes, 61 porcos, 28 carneiros e 35 vitellos.

Marchantes Candido E. de Mello, 76 r. e 6 p.; Durish & C., 15 r., 1 c. e 2 v.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; A. Mendes & C., 47 r. e 7 v.; Lima & Filhos, 47 r., 7 p. e 5 v.; Francisco V. Goulart, 94 r., 21 p. e 11 v.; C. Sul Mineira, 30 r.; C. Oeste de Minas, 13 r.; Pimenta & Villela, 21 r.; Oliveira Irmãos & C., 121 r.; 15 p. e 4 v.; João da Rocha Ferreira & C., 4 r. e 8 v.; Castro & C., 20 r.; C. dos Retalhistas, 24 r.; Portinho & C., 25 r.; Luiz Barbosa, 9 r.; Santos Fontes & C., 8 p.; Augusto M. da Motta, 23 c.

Foram rejeitados: 4 1/4 3/8 r. e 2 c.

Foram vendidos: 34 1/4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 316 r.; Durish & C., 87; A. Mendes & C., 283; Lima & Filhos 363; Francisco V. Goulart, 593; C. Sul Mineira, 93; C. Oeste de Minas, 41; C. dos Retalhistas, 164; Pimenta & Villela, 111; Oliveira Irmãos & C., 671; Castro & C., 71; Portinho & C., 137; Luiz Barbosa, 178, e P. P. de Oliveira, 61.

Total, 3.350.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 507 r., 61 p., 26 c. e 35 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $490 a $540; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, de 1$500 a 2$000, e vitellos, de $550 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 26 rezes.

A exportação na Argentina

No dia 28 do mez proximo passado foram embarcados na Argentina, no vapor "Highland Rover", com destino a Londres, 60 quartos de rezes congeladas, 3.075 de rezes "chilled" e 1.247 caixões e bolsas com miudezas.

Este embarque foi feito pelo frigorifico Armour.

—Nesta mesma data, o frigorifico Las Palmas embarcou com destino a Liverpool 9.179 carneiros e 17.056 quartos de rezes congeladas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Francisco Fernandes Moreira, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; D. Peregrina Maria Amelia da Conceição, ás 9, na mesma; barão do Rio Branco, ás 9 1/2, na mesma; Affonso de Carvalho Miranda, ás 9, na mesma; D. Alzira dos Santos Bastos, ás 9, na egreja de Santo Affonso; pharmaceutico Socrates Heraclydes Pinheiro, ás 9, na egreja de São Sebastião, em Deodoro; Alipio Cruz, ás 9, na egreja do Maracanã; D. Olympia Serzedello da Silva, ás 9, na matriz do Sacramento; Henrique Alfredo Mascarenhas, ás 10, na mesma; Mme. Marie Pauline Perris, ás 9, na matriz de Irajá; tenente-coronel Antonio Rodrigues de Mattos, ás 9 1/2, na egreja do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer; D. Magdalena Murtinho Braga, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis; e ás 10, na egreja do Carmo; D. Maria Olivia Vieira, ás 9 1/2, na egreja de Santo Christo; Jayme da Costa Salgueirinho, ás 9 1/2, na matriz de São João Baptista da Lagôa; D. Dulce Nunes Meyer, ás 8, na Candelaria; D. Olympia Chaves, ás 8 1/2, na capella de N. S. das Dôres, á rua Barão de Mesquita.

— Depois de amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de São João Baptista, de Nictheroy, será rezada missa de 7º dia pelo fallecimento de D. Maria Luiza de Almeida Pimentel, esposa do Sr. Dr. Antonio Pedro.

Foi matar a mulher

Quasi matou a filha

PRESO EM FLAGRANTE

O caso occorrido hontem em Bomsuccesso, com tendencias a tragedia, teve o acto final na policia.

A scena passou-se da seguinte fórma:

Casados ha 26 annos, viviam José de Mattos Paiva Junior e D. Francisca Alves de Paiva.

José de Mattos era então estabelecido com agencia de loteria no becco das Cancellas. A vida desregrada que levava foi a sua perdição. Acabou bebedo e vivendo á custa dos trabalhos da mulher e dos filhos. Não obstante, José de Mattos maltratava a familia, a ponto de espancar a todos em casa.

Um dia a mulher reuniu os filhos, duas moças e dous rapazes, sendo estes um typographo e outro praça de policia, e em conselho de familia resolveu-se separar o casal. Intimado a retirar-se, José de Mattos saiu e não appareceu mais.

Tempos depois voltou a rondar a casa, á rua Nova, e apanhando um dia a porta aberta barafustou e tentou aggredir a mulher.

A' intervenção dos filhos deveu D. Francisca não ser assassinada. Não quizeram, porém, proceder criminalmente contra o malvado homem. Encorajado por tal, José de Mattos voltava, de quando em quando, a fazer as mesmas façanhas. Sempre, porém, conseguia escapar, não levando, entretanto, ávante o seu sinistro intento.

Hontem José de Mattos tomou o trem, armado de um canivete-punhal, e a um visinho da familia de D. Francisca, que o vira, declarou que ia disposto a praticar tres mortes: da mulher e das duas filhas, pois sabia não estarem em casa os filhos homens.

D. Francisca tinha ido a uma visinha ver um trabalho. Sua filha Glaucia, que é noiva, estava no interior da casa. A outra, mais velha, Dina, occupava-se, na sala da frente, trabalhando num tear.

José de Mattos, encontrando a porta da rua fechada, metteu-lhe os pés e abriu-a violenta e rapidamente.

Dina, vendo-o empunhando a arma a brilhar, deu um grito. Glaucia correu a acudir á irmã, mas, percebendo a scena, caiu com um ataque. D. Francisca, ouvindo o grito da filha, correu tambem, adivinhando tudo.

Ao entrar em casa deu de frente com o marido.

— Queres matar-nos? Não vês que são tuas filhas?

— Vim aqui para isso. Hei de matar-te, e a todos.

Dizendo isso, José de Mattos entrou a atirar-lhe golpes. D. Francisca rebateu os primeiros, auxiliada por Dina. Vendo-se, porém, ferida no braço, por um extenso e profundo golpe, fugiu para os fundos da casa, banhada em sangue. Mas foi ainda infeliz, porque caiu.

José de Mattos quiz perseguil-a. Dina, porém, interpoz-se-lhe.

Elle golpeou a filha, que recebeu tambem identico ferimento no braço esquerdo. Assim mesmo Dina avançou para elle e, num gesto resoluto, tomou-lhe a arma que, ensanguentada, escondeu no seio.

Furioso com isso, José de Mattos lançou mão de uma garrafa, que partiu de encontro ao portal. Com o fundo da garrafa, feito arma terrivel, o caco, tal afiada e ponteaguda lamina, José avançou de novo.

Os gritos e o barulho tinham despertado a attenção dos visinhos. Os apitos trilaram.

Acudiu a policia.

José de Mattos voltou e quiz fugir. Era tarde, porém: estava preso.

Conduzido para a delegacia do 22º districto, foi autuado. Hoje o Dr. Calvet, delegado, mandou submetter as victimas do terrivel matador a corpo de delicto, no gabinete medico da policia.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Ebba Thomsen **Robert Dinesen**

como interpretes da espectaculosa peça theatral, de NORDISK, durante cuja acção os dous laureados artistas, creadores de heroicos personagens em diversas obras de arte, têm um trabalho completo de dramaticidade

3 ACTOS BRILHANTES 3

ESPECTRO DO PASSADO!

(A DESFORRA!)

SUCCESSO!

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos hontem:

A Exma. Sra. D. Guilhermina Fernandes da Silva, esposa do conferente Fernandes da Silva, ajudante do inspector da Alfandega, e o menino João Francisco, filho do Dr. Luiz de Paula e Silva e netto do Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega.

—Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. José Augusto Barbosa; Dr. Eliezer Tavares; Ernesto Ferreira de Andrade, funccionario do Ministerio da Guerra; D. Albertina Dutra da Fonseca, esposa do coronel Hyppolito Dutra da Fonseca; coronel João Hygino de Araujo; o innocente Anysio, filho do Sr. Antonio Augusto Pinto Machado; o Sr. Emilio dos Reis Ahllais, telephonista da policia em Madureira; o leiloeiro Virgilio Rodrigues.

—Fazem annos amanhã:

Sr. coronel Eduardo Raboeira, intendente municipal; Sr. Dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros Lima.

—Fez annos hontem o Dr. Raul Briquet, do corpo clinico da Maternidade de S. Paulo.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento do Sr. Alvaro Moreira de Souza, funccionario da Caixa de Amortisação, com Mlle. Isaura Fonseca, filha da Exma. viuva D. Joaquina Amalia Fonseca.

Serviram de testemunhas no acto civil, por parte da noiva, o Sr. Attila Chagas Leite e senhora, e por parte do noivo, o Sr. deputado Torquato Moreira e senhora, representados pelo Dr. Torquato Moreira Junior; e no religioso o Sr. Carlos Oliveira e senhora por parte da noiva e o Sr. Augusto C. de Castro Bandeira e senhora por parte do noivo.

RECEPÇÕES

Terça-feira proxima, ás 16 1|2 horas, Mme. Hata, esposa do Sr. ministro do imperio do Japão, junto ao nosso governo, fará abrir os salões do palacete da legação japoneza, á rua Santos Dumont, em Petropolis, afim de receber os membros do corpo diplomatico e as pessoas de suas relações.

VIAJANTES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os seguintes Srs.:

Carlos Palmer, Pedro Silva, Victor Galhardo, Caetano Galhardo, Augusto Araujo, Eugenio de Carvalho Souza e familia, Lourenço Mascarenhas, Nicolao Torres, João Lourenço de Oliveira, José Cantelin Junior, Francisco Luquim, Martiniano Luquim, Antonio Miguel Fani, Francisco Furtado, coronel Antonio J. Brigido, Antonio S. Juvino, Francisco Christiano German, Dr. Oscar Teixeira, Vidal José da Cunha, Nestor Corrêa da Silva, Carlos Costado e vigario José Maria.

MISSAS

Hontem, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, resou-se uma missa de anniversario pelo repouso de D. Maria da Gloria Sertorio da Silva, mãe do Dr. Diocleciо Sertorio Pereira da Silva, medico residente em Porto Alegre, de D. Cecilia Sertorio Pereira de Mendonça e da senhorita Francisca de Paula Pereira da Silva e sogra do Dr. Augusto Netto de Mendonça.

NOTICIAS LIGEIRAS

NAVALHADAS — Na rua do Livramento os maritimos Manoel dos Santos e Laurentino de Mello tiveram uma altercação por motivos futeis. O primeiro em meio da discussão sacou de uma navalha, vibrando tres golpes no seu contendor.

A policia do 11º districto prendeu-o em flagrante.

Laurentino, que ficou ligeiramente ferido em um braço e no peito, foi medicado na Assistencia.

Para o Sr. Euclydes Barroso-ler

Recebemos hontem do Ceará um telegramma da redacção do "Diario do Estado", o qual não publicamos porque nos foi totalmente impossivel a sua leitura, borrado e sujo que era elle.

Para estas linhas, antes do mais, urgem as attenções do Sr. director geral dos Telegraphos.

A fallencia do Parque Balneario de Santos

Escrevem-nos de São Paulo:

"O Dr. Claudio de Souza, em declaração inserta nesse jornal, de 22 de janeiro ultimo, contraria um telegramma da Agencia Americana, que faz referencias ao seu nome, envolvido na fallencia do Parque Balneario de Santos.

A allusão do telegramma tem todo o fundamento, pois o liquidatario da massa fallida da Companhia Parque Balneario, deu queixa-crime contra os seus ex-directores Dr. Claudio de Souza, Julio Conceição e Dr. Gabriel Dias da Silva, e como unicos responsaveis pela fallencia, por actos praticados na sua gestão, por desvio de elevada somma do producto da emissão de debentures, pela quebra do typo dos debentures e assim pela occultação no balanço, em que tiveram voto de louvor, de hypothecas de que a companhia era devedora, em beneficio de seus então directores Dr. Gabriel Dias da Silva e Dr. Claudio de Souza, de valor superior a 600 contos de réis.

A queixa foi recebida pelo juiz da 3ª Vara Civel, Dr. Alberto Garcia, por despacho de 29 de janeiro, do teôr seguinte:

"Recebo a queixa e determino que, observadas as formalidades legaes, se proceda nos termos da formação da culpa. Designe o escrivão dia e hora para o inicio do summario, que se fará em a sala das audiencias deste forum, intimados o querellante, os querellados, as testemunhas e o ministerio publico."

O começo do summario realisou-se a 1 do corrente.

ODEON

O SUPREMO ARBITRO DA CINEMATOGRAPHIA

Amanhã **Amanhã**

O trabalho esperado como o maior portento da presente temporada cinematographica — Emoção — Anciedade — Incerteza — Satisfação — Tudo, o espectador sente ao ver passar este drama admiravel

MACISTE

Distribuição de artisticos

Libretos com magnificas illustrações dos principaes quadros

Estupendo drama de aventuras em que toma parte o celebre GIGANTE NEGRO da «Cabiria», o athleta phenomenal que arcava varões de ferro e derrubava homens com murros!

MACISTE

é o assombro cujos musculos rivalisam com os do urso na sua força e com os do tigre em sua destreza. MACISTE é o exemplar unico de uma humanidade que não existe mais

Seis actos de verdadeiras emoções

Trabalho glorioso da fabrica «Itala-Film»

Enredo magnifico -- Scenas soberbas -- Interpretação sublime

Só no "ODEON" póde haver MACISTE...

CINE PALAIS

E' amanhã, quinta-feira

Francesca Bertini

A mais joven, bella e fascinadora artista da cinematographia na grande e insuperavel interpretação romantica

ODETTE

Quatro actos de

Victorien Sardou

A heroina de ODETTE é uma mulher culpada, que desce, um após o outro, todos os degráos do abysmo da abjecção, pois que a falta commettida lhe tolheu todos os direitos da maternidade

Amanhã—Quinta-feira—Amanhã

Todos ao PALAIS

SPORTS

Football

Liga Brasileira de Sports Athleticos

Reunem-se hoje em sessão os associados da Liga Brasileira de Sports Athleticos, para' a posse da nova directoria eleita para o presente anno.

Durante a posse, que será solemne, serão entregues os premios aos clubs filiados a essa liga e vencedores do campeonato do anno passado.

Lisboa Rio F. C.

A's 20 horas de hoje a directoria deste club reune-se para tratar de assumptos de interesses sociaes.

O presidente do Lisboa Rio solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos directores á hora acima marcada.

Athletismo

A "troupe" de José Floriano

Pelo vapor nacional "Itapena" embarcará amanhã, acompanhado da "troupe" que dirige, o Zéca Floriano.

O destino para onde se dirige o athleta brasileiro é a cidade de Santos, contando ahi exhibir a sua disciplinada companhia que tantos louros colheu nesta capital.

As corridas em Petropolis

E' este o magnifico projecto de inscripções para as corridas que o Derby Petropolitano fará disputar domingo proximo:

1º pareo — Petropolis — 1.250 metros — 600$ — Lohengrin, 50 kilos; Fabula, 51; Ortegal, 48; Flor de Liz, 47; Bob, 47; Roca, 50, e Trianon, 47.

2º pareo — Cascatinha — 1.609 metros — 600$ — Donau, 52 kilos; Estillete, 51; Divette, 52; Espoleta, 50; Historico, 47, e Kalistro, 50.

3º pareo — Corrêas — 1.609 metros — 600$ — P. Cresson, 50 kilos; Woolf's Lad, 49; Yama, 53; Rusky, 52; Kalistro, 50; Ditadura, 48; Historico, 48; Roca, 48; Balila, 50, e Turuna, 51.

4º pareo — Derby Club — 1.609 metros — 700$ — Niebelung, 52 kilos; Sicilia, 52; Fausto, 51; Donau, 49; Mina de Ouro, 47; Davies, 50, e Miss Linda, 50.

5º pareo — Jockey Club — 1.609 metros — 700$ — Cascalho, 49 kilos; Miss Florence, 51; Bliss, 52à Image, 52; S. Clemente, 52; Colombina, 52; Naida, 50, e Boulevard, 50.

6º pareo — Imprensa — 1.609 metros — 1:000$ — Yvonnette, 53 kilos; Jandyra, 53; Zelle, 51; Mistella, 48, e Jacy, 48.

7º pareo — Camara Municipal — 1.700 metros — 1:200$ — Scamp, 54 kilos; Ornatus, 53; Hebréa, 53; Battery, 51; Corncob, 51; Claimant, 50; All Right, 48; Jandyra, 48, e Zelle, 47.

As inscripções encerrar-se-ão amanhã ás 16 1|2 horas.

CONCURSO DE PALPITES

Com a ultima corrida do Derby Petropolitano ficou sendo a seguinte a collocação dos chronistas sportivos:

	NOMES	Primeiros logares	Duplas	Pontos
1	Briani Junior	15	11	26
2	C. Jiquiriçá	14	9	23
3	Osorio Dutra	13	10	23
4	J. Lapa	12	11	23
5	José Calmon	14	7	21
6	H. N. Machado	12	9	21
7	S. N. Machado	12	9	21
8	F. Valle	11	10	21
9	C. de Almeida	13	7	20
10	Luiz Meirelles	13	7	20
11	Adj. Corrêa	12	8	20
12	A. Vianna	11	9	20
13	Daniel Blatter	11	9	20
14	Manoel Valle	11	8	19
15	Simões Ferreira	11	8	19
16	Fernando Costa	9	10	19
17	Ludgero Guimarães	11	7	18
18	Abel Novaes	10	8	18
19	Alfredo Ford	11	6	17
20	Carneiro Junior	9	8	17
21	A. V. Boscoli	9	7	16
22	O. de Carvalho	9	7	16
23	Aldo Klaes	8	8	16
24	J. Vasconcellos	8	8	16
25	F. Calmon	9	6	15
26	Eduardo Motta	9	3	12

JOSE' JUSTO.

QUEM PERDEU?

O joven caricaturista Rubens entregou-nos hoje, aqui ficando á disposição de quem os perdeu, varios papeis officiaes, municipaes e judiciaes, encontrados pela manhã num trem de suburbios da Central.

CODIGO CIVIL

O editor Jacyntho Ribeiro dos Santos

Acaba de expor uma bella e elegante edição do Codigo Civil Brasileiro, Lei n. 3.071, de 1 de janeiro de 1916, cuidadosamente revista e acompanhada de uma Synthese Historica e Critica e de um minucioso Indice Alphabetico e Remissivo pelo emerito jurisconsulto Dr. Paulo de Lacerda. Um volume nitidamente impresso em papel assetinado com cerca de 700 paginas, brochado, 7$000.

Encadernado em marroquim SOUPLE, 10$000.

EXALTAÇÃO, romance sensacional de D. Albertina Berta, filha do grande jurisconsulto conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira. Este romance talvez seja um dos melhores que se tenham escripto em lingua vernacula; espera-se um grande successo; 1 vol de cerca de 350 paginas, br. 3$000.

REPOSITORIO ALPHABETICO DA LEGISLAÇÃO DE FAZENDA, dividido em duas partes: LEGISLAÇÃO - JURISPRUDENCIA, comprehendendo a primeira parte as leis, decretos, e regulamentos em vigor até 31 de dezembro de 1915, e a segunda os accordãos, avisos, ordens, circulares, por CARLOS OLYMPIO BARRETO (funccionario da Fazenda); pela carta do Dr. Lindolpho Camara, dirigida ao autor, em 17 de janeiro do corrente, diz que é uma obra completa na materia e que é uma obra indispensavel não só aos funccionarios da Fazenda como a todos os Juizes e Advogados, porque nesta obra magistral encontram toda a legislação da Fazenda em vigor e muitas das leis em sua maior parte de difficil acquisição, em virtude de quasi todas ellas se acharem esgotadas; 1 grosso vol. de cerca de 1.200 paginas, br., 30$, e enc., 35$000.

PEDIDOS AO EDITOR *Jacyntho Ribeiro dos Santos* — 82, Rua de S. José, 82 — RIO

N. B. — Todos os livros aqui annunciados são remettidos francos de porte e remettem-se catalogos a quem os requisitar.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

336 — 1ª

15:000$000

Por $00 réis em inteiros

Sabbado, 12 do corrente
A's 3 horas da tarde

260 — 4ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 BILHETES, divididos em inteiros, a 110$, quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

De accordo com o novo contracto, fica supprimido o imposto de 5 o/o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71 esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

HOJE — NO THEATRO APOLLO — HOJE

EMPREZA JOSÉ LOUREIRO

A's 7 3/4 e ás 9 3/4 — Pela primeira vez a revista carnavalesca

Me deixa, bahiano...

Em dous actos, cinco quadros e uma apotheose, original de Carlos Bittencourt, Rego Barros e Salvilius, musica de Felippe Duarte e Paulino Sacramento. Peça da mais pura moralidade e que póde ser ouvida pelas familias de maior respeito. Titulos dos quadros: 1º, Momo contagiado; 2º, Na zona familiar; 3º Carnaval molhado; 4º Tudo ao ar livre (Theatro da Natureza); 5º, Os Fantomas carnavalescos; 6º, Gloria á Folia (apotheose).

A DANSA DAS SERPENTES por BEATRIZ CERVANTES

Compéres: Seu Candinho, bahiano, CARLOS TORRES; Manequinho Esguicho, ASDRUBAL MIRANDA.

Distribuição: A Mascara, Lança perfume, Filó, Festa da Bandeira, Mme. Tango e Democraticos, Filomena Lima; Rainha Fofina, Festa da Primavera, Mme. Polilla, Elena Parada; Sta. Chica, Philena, Elvira Rego; Dito Popular, Festa das Arvores, Pomba Vergonha e Fantomas, Elvira Murinos; Ministro das Fantasias, Manoel Teixeira; Festa do Cavallo e Fenianos, Maria Amelia; Confetti de côres, 2º Pão d'Agua, Sujeito Nacional, Fantomas, Maria Ferreira; Ministro do Confetti, 3º Pão d'Agua, Festa do Leque e Fantomas, Eva Duval; Confetti Dourado, 1º Pão d'Agua, Fantomas, Judith Garcez; Biloca e Fantomas, Josephina Bacco; Zépinha, Acta Falsa e Tenentes, Antonia Negri; Poloca e Fantomas, Victoria Miranda; Ministro da Tinta, Tenentes, Sarah Mattos; Rei Carnaval, Portuguez, Moleque, Luiz Ribeiro; Ministro do Remelexo, Celo, Zé Pacovio, Maxixe e Democraticos, Alberto Ferreira; Ministro do Exterior, Velho, Padre Valença e Mesphistopheles, Salles Ribeiro; Ministro da Fazenda e Fenianos, Oscar Soares; Ministro do Lança-perfume, Bahia; Ministro das Finanças, Pedro Dias; Ministro da Policia, Ministro do Exterior, 3º Pão d'Agua, Ministro do Estado, [illegible]; Ministro da Piada e Fenianos, Ministro da Pancadaria, Seu Gervasio, Pinto, 1º Pão d'Agua, Xisto, Octavio Rangel; Ministro do Embaixador, Falsete e Tenentes, Leopoldo Prata; Ministro do Exterior, 3º Pão d'Agua, Felix e Cabo Eleitoral, Begonha; Seu Antonico, Lafayette, 3º Pão d'Agua, Henriques.

Entrada triumphal do cordão carnavalesco FLOR DO ABACATE

AVISO — Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Amanhã — A's 7 3/4 e 9 3/4 — ME DEIXA, BAHIANO...

Preços: Camarotes de 1ª, 10$; ditos de 2ª, 6$; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª e 2ª classe, 2$; cadeiras de 2ª, 1$; galerias, entrada, $500.

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

Hoje Quarta-feira, 9 de fevereiro de 1916 **Hoje**

A mais completa victoria do theatro popular!

Nas 1ª e 2ª sessões, ás 7 e ás 8 3/4

A engraçadissima e festejada burleta em tres actos e quatro quadros, de Carlos Bittencourt, musica de Francisca Gonzaga

DEPOIS DO FORROBODÓ

Personagens: O guarda nocturno da zona, ALFREDO SILVA; Clemente do Bauche, Alvaro Fonseca; Escadinhas da Parahyba, J. Mattos; Bastião (vulgo gallinheiro), J. Pedroso; Albino Pistola (reporter), J. Figueiredo; Maestro Dórédemisolasi, Franklin de Almeida; Commendador Barradas, Bernardino Machado; Luiz Gostoso, Vicente Celestino; Praxedes, J. Magalhães; Rita Mandinguer, PEPA DELGADO; Mme. Petit-Pois, Virginia Aço; Flora do Catete, Arminda Luz; D. Cenhota Barrada, Rachel Marinha; Si Zeferina, Luiza Caldas; Mariquinhas, Dolores Lopes. Frequentes do forrobodó, cavalheiros, fidalgos, damas da nobreza, pares de tangos, dansarinos de honor, turunas do cordões, etc.

Na 3ª sessão, ás 10 1/2, a mesma burleta

MANOBRAS DO AMOR

PALACE THEATRE

Cyclo Theatral Brasileiro

SOUTH AMERICAN TOUR

Companhia nacional de revistas, operetas e feeries

Amanhã, quinta-feira

Espectaculo da moda para moralidade

Primeira representação da grandiosa revista em dous actos, de Carlos Bittencourt e Bastos Tigre, musica de Luz Junior

De pernas pr'o ar

Imponente montagem!

Riquissimos scenarios!

Interpretação rigorosamente cuidada!

Sabbado, 19 — Inauguração dos espectaculos carnavalescos — Recita de honra á familia.

THEATRO MUNICIPAL

Restaurant Assyrio

O mais chic restaurant da America do Sul

Grande baile de mascara, na noite de 19 de fevereiro, dedicado ás Fantasias [illegible]

HOJE HOJE

DEJEUNER A LA CARTE

Diner concert, serviço de [illegible] [illegible] 7$000.

Soupers concert e cabaret [illegible] [illegible] partir das 9 horas da noite

DUAS ORCHESTRAS — [illegible] [illegible] Mme. [illegible] Louise. Outra de [illegible]

PROGRAMMA ARTISTICO

Mimi Pinsonette, Jenny Rodier, Mario Seberini, tenor, Les Zuts, danseurs modernes.

No proximo sabbado, [illegible] [illegible] Moulin Rouge, de Paris.